



FUNDAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

RELATÓRIO ANUAL

2005

GGPP

São Paulo, 27/03/2006

Diretoria

DIRETORIA 2005

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay

CONSELHO CURADOR – 2005

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Dr. Antonio Correa Meyer

Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

Prof. Dr. Joaquim José Gama Rodrigues

Dr. Luiz Baccalá

Prof. Dr. Pedro Puech Leão

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Acadêmico Ademir Lopes Júnior

CONSELHO CONSULTIVO – 2005

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Dr. Abílio Santos Diniz

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Dr. Aluizio Rebello de Araujo

Dr. Andréa Sandro Calabri

Profa. Dra. Angelitta Habr Gama

Prof. Dr. Adolpho José Melfi - até novembro/2005

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Antonio Delfim Neto

Dr. Antonio Ermírio de Moraes

Dr. Carlos Neder

Prof. Dr. Celso Lafer

Prof. Dr. Cláudio Lembo

Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dr. Fernando Braga

Dr. Guilherme Afif Domingos

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Dra. Maria da Glória Ribas Baumgart

Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury

Dra. Milu Villela

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza

Dr. Paulo Skaf

Prof. Dr. Pedro B. de Abreu Dallari

Prof. Dr. Pedro Carlos Coutinho

Dr. Rubens Naves

Profa. Dra. Suely Vilela - a partir de novembro/2005

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn

Dr. Theo Van Der Loo

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Dra. Viviane Senna Lalli

Sumário

Apresentação

Uma instituição comprometida com a Assistência Integral à Saúde, o Ensino e a Pesquisa	04
--	----

Parte 1

Atendimento SUS no Complexo HCFMUSP	10
-------------------------------------	----

Parte 2

Hospitais Auxiliares e Centros de Saúde	13
---	----

Parte 3

Projetos Sócio-Assistenciais	15
A. Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis	15
B. Atenção a Portadores de Deficiência	17
C. Atenção ao Idoso	18
D. Atenção à Criança e ao Adolescente	20
E. Atenção à Família e à Mulher	24
F. Políticas de Saúde	26
G. Projetos Institucionais	35

Uma instituição comprometida com a Assistência Integral à Saúde, o Ensino e a Pesquisa

A Fundação Faculdade de Medicina – FFM é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, estadual e municipal, idealizada, em 1986, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP.

Seu objetivo primordial é a promoção do desenvolvimento das ciências médicas nas áreas de ensino, pesquisa e assistência à saúde, em particular o apoio às atividades da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

É portadora do:

- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sob registro 71010.000905/2004-41;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social - CONSEAS;
- Certificado de Inscrição nº 647/2002 do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS;
- Registro nº 1088/ CMDCA/2004 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A FFM tem suas atividades fiscalizadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Também presta contas de seus projetos para órgãos como o Ministério da Saúde, as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

O objetivo estatutário da FFM é focado no desenvolvimento das ciências médicas nas áreas de ensino, pesquisa e, fundamentalmente, no desenvolvimento das ações e serviços na assistência integral à saúde da comunidade, conforme atesta o Artigo 2º de seu Estatuto Social:

“Artigo 2º - A FFM, para a consecução de seus objetivos, deverá:

- I. colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, em especial com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com Institutos Educacionais e com Instituições Públicas e Privadas do Brasil e do Exterior;*
- II. estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;*
- III. patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;*
- IV. promover cursos, simpósios e estudos;*
- V. promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;*
- VI. instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos e pesquisadores, cujos trabalhos possam contribuir para a realização de seus objetivos;*
- VII. conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paul, e do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz;*
- VIII. incentivar a produção e a formação da cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e o estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;*
- IX. promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.”*

Estrutura e parcerias

Para o desenvolvimento das ações a que se propõe, a FFM conta com um quadro de aproximadamente 10 mil funcionários dedicados à atividade fim da Instituição, ou seja, ao desenvolvimento da assistência integral à saúde. Desse número de colaboradores, 208 – que equivalem a 2,1% do total – estão alocados na administração direta da FFM, voltados exclusivamente para a administração dos diversos programas sociais da Entidade e das atividades assistenciais realizadas pelos outros 9,7 mil funcionários, como, por exemplo, o atendimento a pacientes SUS.

A **estrutura organizacional** da Fundação Faculdade de Medicina foi idealizada de modo a facilitar o desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa nas iniciativas da área de saúde, de maneira a melhor atender às necessidades da população.

A FFM promoveu ações de **Assistência Integral à Saúde**, presente nos diversos Institutos e Unidades Hospitalares do Complexo HCFMUSP, através da dedicação de seus recursos humanos ao desenvolvimento de programas assistenciais a ao atendimento aos pacientes do SUS.

O Departamento de **Faturamento Hospitalar**, em 2005, realizou operações de controle e distribuição de recebimento, relativo ao faturamento dos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela do SUS (internações, procedimentos ambulatoriais, autorização de procedimentos de alta complexidade e Procedimentos de Atenção Básica Ampliada-PABA) e pacientes de convênios e particulares, no montante de R\$ 240 milhões, representando um aumento de 14% em relação ao ano anterior.

O Departamento de **Administração de Recursos Financeiros** administrou, de forma descentralizada, um saldo médio de cerca de R\$ 109,8 milhões, em 2005, referentes a centenas de unidades operacionais de assistência direta e de programas, projetos e parceiros. Os recebimentos e pagamentos foram efetuados através de 145 contas correntes bancárias, representando um incremento de 20% em relação a 2004, distribuídas em 11 Bancos.

O Departamento de **Recursos Humanos** administrou, em 2005, 9.978 funcionários, também alocados nos vários projetos de assistência à população, envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de R\$ 182 milhões, além de atividades de recrutamento e seleção, contratações, demissões, controle de frequências, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, Núcleo de Desenvolvimento Infantil, treinamentos, entre outros.

O Departamento de **Informática** continuou muito ativo no desenvolvimento de sistemas especializados e implantação de infra-estrutura para atender às necessidades do Complexo HCFMUSP. Em 2005, teve destaque especial a coordenação do projeto “Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP”, objetivando a conjugação de esforços visando à transferência de tecnologia, recursos técnicos e materiais para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, tendo por escopo a reorganização gerencial, aperfeiçoamento e expansão da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde do Estado – SUS/SP. Os detalhes do desenvolvimento desse projeto estão destacados na Parte 3 deste Relatório – Projetos Sócio Assistenciais – Projetos Institucionais.

O Departamento de **Compras Nacionais** viabilizou a compra de materiais, medicamentos, equipamentos e serviços, além da administração de obras e reformas, entre outros, com dispêndio da ordem de R\$ 103 milhões em aquisições de custeio e mais R\$ 29 milhões em investimentos. O Setor de **Importação**, por sua vez, administrou a importação de insumos e equipamentos para os Laboratórios de Investigação Médica, a Faculdade de Medicina da USP e todo o Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP, num volume total de 323 processos, correspondendo a um acréscimo de 18,75% em relação ao número de processos realizados no ano anterior.

O Departamento de **Projetos e Pesquisas**, além de dar continuidade ao processo de apresentação dos estudos de viabilidade, sua efetiva implementação e acompanhamento das atividades propostas, passou a analisar também, a partir de 2005, todas as contas não-operacionais da Instituição, o que representa 24,22% da receita total da FFM. Vale ressaltar que, em 2005, houve um acréscimo de 167,92% no número de projetos, pesquisas e estudos clínicos, em relação a 2004. O Setor de **Comunicação** dedicou-se à divulgação do jornal da FFM e do relatório anual, além da atualização do Manual de Relacionamento, dos relatórios de andamento das obras do Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP e assessoria de imprensa. Também é responsável pela atualização dos sites da FFM, do Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP e dos relacionados a eventos, além da criação de todo o material promocional. Dedicou-se, ainda à organização e suporte de vários eventos institucionais e técnico-científicos do Complexo HCFMUSP e os relativos ao Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP.

Finalmente, o Departamento de **Coordenadoria Jurídica**, além de zelar pelo processo de utilidade pública e certificação de filantropia, dedicou-se ao desenvolvimento, fomento e expansão de suas atividades, desde a elaboração e administração de centenas de contratos e convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário, judiciais e extra-judiciais, destacando-se em 2005, as diversas ações na justiça trabalhista que foram julgadas improcedentes.

Os projetos sociais e assistenciais desenvolvidos pela FFM são resultado de **parcerias** com as diversas esferas de administração de saúde, como:

- Presidência da República: Secretária Especial dos Direitos Humanos;
- Ministério da Saúde - MS;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: FINEP, CNPq;
- Ministério da Cultura;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES;
- Secretaria de Estado da Educação: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo;
- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - SMS;
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - SME;
- Instituto Adolfo Lutz -IAL;
- Organização Mundial da Saúde - OMS;
- Organização Pan Americana de Saúde - OPAS;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO;
- Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime – UNODC;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Companhia Vale do Rio Doce - CVRD;
- Hospital Israelita Albert Einstein;
- Grupo Alfa;
- Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.;
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás;
- Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética – ABRICEM;
- Instituto Avon;
- National Institute of Health;
- University of Iowa;
- Mount Sinai School of Medicine of the New York University;
- University of Cincinnati;
- Blood Systems Research Institute;
- King's College London – Institute of Psychiatry.

Outras Atividades da FFM na FMUSP e no Complexo HCFMUSP

Os **Investimentos em Infra-estrutura e Equipamentos** realizados pela FFM, em 2005, totalizaram aproximadamente R\$ 29,3 milhões. Foram investidos R\$ 18,6 milhões no HCFMUSP, R\$ 10,5 milhões na Faculdade de Medicina e R\$ 100 mil em outros convênios. Além disso, o Hospital Local de Sapopemba recebeu investimentos da SES na ordem de R\$ 609 mil, sendo que 33% foi empregado na sua construção e 67% para equipá-lo. A administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 132 mil, com ênfase em seus sistemas informatizados.

Ao longo de 2005, a FFM recebeu, através de **Doações**, o montante de R\$ 5.036.086,00, sendo que R\$ 1.023.070,00 foram destinados ao Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP e o restante foi revertido para a compra de equipamentos e medicamentos para a Faculdade de Medicina da USP e para o atendimento no Complexo HCFMUSP.

A FFM intermedeia a realização de **Estudos Clínicos**, sob a supervisão de professores da Casa, para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e as pesquisas em seres humanos e em animais, sob os aspectos técnico-científico, ético, enquadramento na legislação vigente para a espécie, financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público. Em 2005, tramitaram pela FFM 93 novos contratos, o que representou um acréscimo de 232% em relação a 2004.

A FFM tem atuação destacada junto aos 62 **Laboratórios de Investigação Médica – LIM's**, distribuídos pelo prédio da FMUSP e pelos diversos Institutos do HCFMUSP, cuja missão é a de promover a criação e disseminação do conhecimento científico original, obtido através da realização de pesquisas na área médica, contribuindo assim com a promoção da saúde a comunidade e com o avanço científico do país. OS LIM'S se constituem em referencial de qualidade científica no país, sendo comparáveis às melhores instituições do mundo com finalidades semelhantes. Têm projeção nacional e internacional, na condição de núcleo de referência e excelência em pesquisa. Os LIM'S têm por finalidade desenvolver pesquisas científicas; padronizar novas técnicas e métodos, possibilitando sua implantação para o atendimento de pacientes em outras unidades hospitalares do Complexo HC; promover a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada; servir de campo de ensino e treinamento para estudantes de escolas de nível superior, cujos currículos sejam relacionados com as ciências da saúde; servir de campo de desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde e realizar cursos o campo da medicina e da saúde.

A FFM também apóia as atividades do **Centro de Convenções Rebouças - CCR**, que tem por finalidade a locação de espaços para eventos de pequeno e médio porte. Em 2005, o Rebouças sediou 261 eventos, predominantemente promovidos pela FMUSP e pelo HCFMUSP. Em relação a 2004, aumentou o número de eventos de maior porte e os resultados apresentaram um acréscimo em 8%. Foram realizadas ações básicas de melhorias nas instalações, necessárias para a manutenção do padrão de qualidade de seus serviços e competitividade no mercado. Nesse ano, o CCR foi um dos cinco finalistas do 8º- Prêmio Top Of Mind – Fornecedores de RH, onde são selecionadas as empresas mais lembradas por profissionais de R H.

Em 2005, o **Pólo Cultural Pacaembu** deu andamento às atividades de intervenções para melhorias na Biblioteca Satélite e no Arquivo Permanente da FMUSP e de desenvolvimento de estudos para o projeto de um Curso de Formação em Saúde, além de iniciativas de adequação de suas instalações.

O **Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI**, que ocupa o prédio anexo ao Pólo Cultural Pacaembu, atende gratuitamente aos filhos dos funcionários, alunos e docentes da FMUSP, aos funcionários da FFM, da Faculdade de Saúde Pública da USP e da Escola de enfermagem da USP. Em 2005, o NDI atendeu cerca de 51 crianças, com o objetivo de oferecer condições de saúde e higiene, além de alimentação, socialização e atividades psicopedagógicas adequadas à idade e ao desenvolvimento de cada uma.

A FFM também apóia os conveniados na realização de seus diversos **eventos**. Em 2005, esteve presente na organização e coordenação dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: Seminário Nacional de Política de Medicamentos); Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar; Cerimônia de doação do Hospital Sírio libanês para o Projeto de Restauo da FMUSP; Cerimônia de doação da Johnson & Johnson para o Projeto de Restauo da FMUSP; Visita do Prefeito de São Paulo, Dr. José Serra; Posse do Prof. Dr. Moisés Goldbaum como Secretário da Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde; Apoio ao Encontro de Gerações – FMUSP; Inauguração da Pista Atlética – AAOC; Inauguração do Hospital Local de Sapopemba; Visita do Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, na inauguração do Hall, Diretoria e Laboratório de Habilidades da FMUSP.

Os Principais Fornecedores da FFM em 2005

Em 2005, os 100 principais fornecedores da FFM foram os seguintes:

Principais Fornecedores em 2005

A CAMISETA LTDA.
ABB LTDA.
AÇÃO INFORMÁTICA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA.
AFONSO FRANÇA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA (*)
AGILCAR LOCADORA E PREST. SERV. LTDA.
ALCON LABORATORIOS DO BRASIL LTDA.
ALERTA UNIDADE DE RESGATE LTDA.
AMACORDIST DISTRIBUIDORA LTDA.
ANTONIO CESAR DE MELO EVENTOS ESPORTIVOS
BANCO VR S/A (*)
BAXTER HOSPITALAR LTDA.
BIODELTA ATIVIDADE FÍSICA LTDA.
BIOMEDICAL EQUIP.PROD.MED.CIR.LTDA.
BIOMEDICAL PRODUTOS CIENT. MED. E HOSPITALARES LTDA
BIOMERIEUX BRASIL S.A.
BLAUSIEGEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA.
BOSTON SCIENTIFIC DO BRASIL LTDA.
C.A.S. PRODUTOS MEDICOS LTDA.
CAPITAL SERV. DE VIGILÂNCIA E SEG. LTDA.
CARDIOPACE COMERCIAL LTDA.
CARPEL DISTRIBUIDORA LTDA.
CEI-COM.EXP.IMP.MATERIAIS MÉDICOS LTDA.
CENTRO AUDITIVO AUDIBEL IMP. E EXP. LTDA.
CENTRO AUDITIVO OTO-SONIC COM.EXP.IMP.LTDA.
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A
CENTRO AUDITIVO WIDEX-BRASITOM LTDA.
CENTRO DE APREND E MONIT-CAMP PINHEIROS
CENTRO DE ESTUDOS CULTURA CONTEMPORÂNEA
CENTRO EST. AUGUSTO LEOPOLDO A. GALVÃO
CENTRO ÓTICO MIGUEL GIANNINI LTDA.
CMS - PRODUTOS MEDICOS LTDA.
COMPANHIA BRAS DE SOLUÇÕES E SERV - CBSS
CONSTRUBASE ENGENHARIA LTDA.
CONSTRUTORA FONSECA & MERCADANTE LTDA.
CONSTRUTORA PILLASTER LTDA.
CROMA CONSERVAÇÃO E RESTAURO S/C LTDA.
DABASONS IMP. EXP. E COMÉRCIO LTDA.
DADE BEHRING LTDA.
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.
DIAMED-LATINO AMÉRICA S/A
DIXTAL BIOMEDICA IND. E COMERCIO LTDA.

E.TAMUSSINO & CIA LTDA.
EDWARDS LIFESCIENCES IND.COM.PROD.LTDA.
ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S/A
ESA - ELETROTÉCNICA SANTO AMARO LTDA.
FRESENIUS MEDICAL CARE LTDA.
FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQ.E ASSISTENCIA
FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SP.
FUSÃO SOLUÇÕES PARA MEDICINA LTDA.
GE MEDICAL SYSTEMS ULTRASOUND AND PRIMAR
GENERAL ELECTRIC COMPANY
GN RESOUND IND.COM.APARAUDITIVOS LTDA.
HEWLETT PACKARD BRASIL LTDA.
HMS-IMPORT. E COM. DE PROD. MEDICOS LTDA.
IMMUNO PROD. BIOLÓGICOS E QUÍMICOS LTDA.
IMPOL INSTRUMENTAL E IMPLANTES LTDA.
INFORSHOP SUPRIMENTOS LTDA.
INSTITUTO DE OFTALMOGIA J. BRITO
INTERLAB FARMACÊUTICA LTDA.
INTERMED EQUIP.MEDICO HOSPITALAR LTDA.
INVITROGEN BRASIL LTDA.
LABORATÓRIO QUÍM.FARMACÊUTICO BERGAMO LTDA.
LABORATÓRIOS WYETH-WHITEHALL LTDA.
LET ASSESSORIA EM FISICA DAS RADIAÇÕES
LIMPLUS SERVIÇOS GERAIS LTDA.
M.B.OSTEOS COM.IMP.MATERIAL MÉDICO LTDA (*)
MD INTERNATIONAL EQ.MED. COM. SERV.LTDA.
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA.
MÉTODO ENGENHARIA S/A
MOGAMI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
MUDE COMERCIOS E SERVICOS LTDA.
NEXUS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.
NOVARTIS BIOCÊNCIAS S/A (*)
ONCOPROD COM.REPRES.PROD.FARM.HOSP.LTDA
ORTHOFIX DO BRASIL LTDA.
OSTEOCAMP IMPL.E MAT.CIRÚRGICOS LTDA.
OTTO BOCK DO BRASIL TEC.ORTOP.LTDA.
PCE PRO-CIRURGIA ESPECIALIZADA LTDA.
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS NEDERLAND B.V.
POLITEC IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA. (*)
QUALITY SERVIÇOS MÉDICOS S/C LTDA.
RB NEWS SIST. DE INFORMAÇÃO LTDA.
REM INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
ROLAND CONSULT STASCHE & FINGER GMBH
SALVAGUARDA SERVIÇO DE SEGURANÇA S/C LTDA.
SERRA LESTEIND.COM.IMP.EXP.LTDA. (*)
SG TECNOLOGIA CLINICA S/A
SKY MEDICINA LTDA.
STEMAC S/A GRUPOS GERADORES
SYDEL INSTALAÇÕES ELETRONICAS S/C LTDA.
SYNCFILM DISTRIBUIDORA LTDA.
SYNTHES INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
TRANSPORTADORA PORTO ESPERANÇA LTDA.
VASCULINE COM.DE MAT.MED. E REP. LTDA.
VINCENT DO BRASIL ELETRONICA LTDA.
VISTATEK PRODUTOS OTICOS LTDA.
VR VENDAS E PREST.DE SERV.ADM.LTDA.
XEROX COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Obs.: As empresas assinaladas com (*), juntas, representam 40% do volume total de movimento entre 3.500 empresas.

Parte 1

Atendimento SUS no Complexo HCFMUSP

O Convênio firmado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP possibilitou à FFM dirigir seus esforços na promoção da assistência integral à saúde aos usuários do **Sistema Único de Saúde – SUS**.

Parcerias com instituições públicas e privadas permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população. Em 2005, foram obtidos os índices de **97,43%** de atendimentos ambulatoriais e **93,86%** de internações a pacientes do SUS.

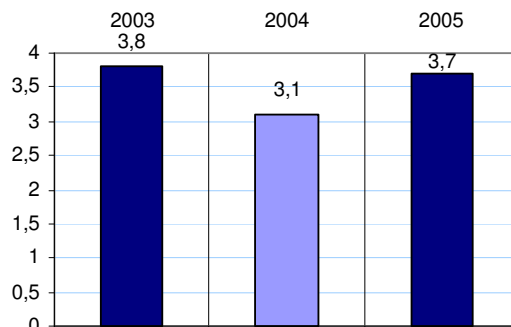
O levantamento da participação SUS nos números de atendimentos ambulatoriais, procedimentos, internações e cirurgias, nos últimos três anos, demonstra que o percentual de atendimentos ambulatoriais SUS, em 2005, aumentou **18,06%** em relação a 2004, e o percentual das internações aumentou **15,58%**.

Número de Atendimentos Hospitalares no Complexo HCFMUSP - 2003 a 2005

Pacientes	Ambulatório			Internação		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
SUS	3.794.228	3.118.000	3.681.000	51.103	48.648	56.229
Convênios	80.227	94.878	97.080	3.159	3.368	3.667
Total	3.874.455	3.212.878	3.778.080	54.262	52.016	59.906
Representatividade SUS	97,93%	97,05%	97,43%	94,18%	93,05%	93,86%

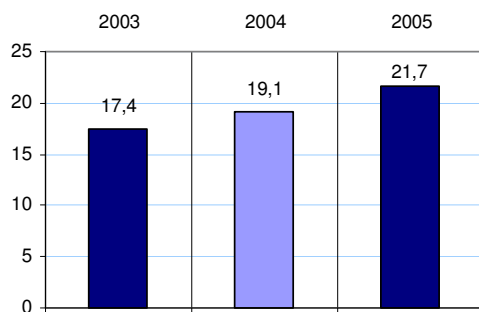
Atendimentos ambulatoriais - Pacientes SUS

Em milhões



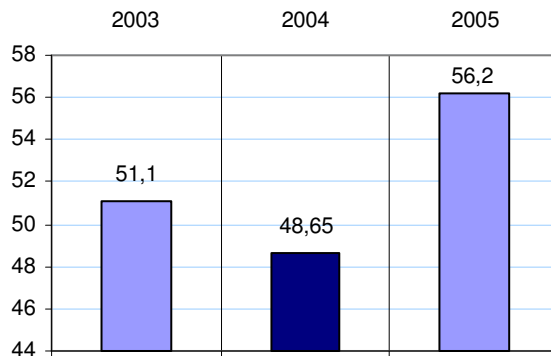
Procedimentos – Pacientes SUS

Em milhões



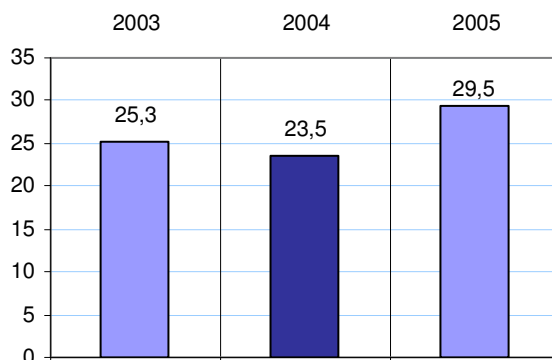
Internações – Pacientes SUS

Em milhares



Cirurgias – Pacientes SUS

Em milhares



A FFM realiza diversos programas especiais para a Secretaria de Estado da Saúde. Voltado à realização de transplantes, um bom exemplo é o **Programa de Tipificação de Renais Crônicos**, iniciado em 1999. Nesse programa, pacientes renais crônicos de todo o Estado são cadastrados em função de sua Tipagem Leucocitária. O banco de dados resultante permite facilitar a seleção de receptores mediante a ocorrência de um doador. Outro trabalho importante é o custeio das atividades de **Organização de Procura de Órgãos**, que complementa o programa de Tipificação.

O Ministério da Saúde elegeu vários procedimentos como estratégicos para o SUS no atendimento à população, dentre os quais destacam-se os procedimentos **de transplantes e implantes**. Em consonância com o MS, a FFM, em 2005, apoiou a realização de centenas de transplantes, incluindo 34 transplantes de coração; 69 transplantes de fígado; 109 transplantes de córnea; 106 transplantes de rim, 05 transplantes de pâncreas, 160 transplantes de medula óssea; 17 transplantes de tecido músculo esquelético; 13 transplantes de pulmão; e 45 transplantes de pele.

A FFM figura na estrutura organizacional do **Complexo HCFMUSP**, o maior complexo hospitalar da América Latina, como uma de suas fundações de apoio e sua estrutura está organizada de forma a garantir o padrão de assistência integral à saúde da população, que, diariamente, recebe atendimento nos diversos **Institutos e Unidades** que o compõem. Vale ressaltar que o HCFMUSP é reconhecido pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde como Centro de Excelência e Referência nas áreas de ensino, pesquisa e assistência integral à saúde e constitui-se, também, como importante pólo de disseminação de informações técnico-científicas.

Institutos e Unidades do HCFMUSP apoiados pela FFM

Unidade	Característica Principal
ICHC – Instituto Central	Hospital Geral
ICr – Instituto da Criança	Hospital especializado no atendimento a crianças e adolescentes
InRad – Instituto de Radiologia	Unidade especializada em diagnóstico por imagem e oncologia
IOT – Instituto de Ortopedia e Traumatologia	Hospital especializado em Ortopedia e Traumatologia
IPq – Instituto de Psiquiatria	Hospital especializado em Psiquiatria
Hospitais Auxiliares	Hospitais de retaguarda para o HCFMUSP
DMR – Divisão Medicina de Reabilitação	Unidade especializada em reabilitação motora e sensório-motora
Casa da Aids	Unidade especializada no atendimento integral ao paciente HIV/AIDS
Hospital Estadual de Sapopemba	Hospital Geral

Desempenho dos Institutos do HCFMUSP em 2005

Item	ICHC	ICR	INRAD	IOT	IPQ	TOTAL
Nº de Internações	43.267	5.117	318	6.314	1.949	56.965
Nº de Procedimentos	6.360.149	1.002.703	398.755	384.698	124.507	8.270.812
Nº de Funcionários	4.145	926	429	663	320	6.483
Nº de Leitos	843	86	0	142	87	1.158
Nº Leitos UTI	154	51	0	10	1	216
Nº Total de Leitos	997	137	0	152	88	1.374

Parte 2

Hospitais Auxiliares e Centros de Saúde

Somam-se às ações da FFM desenvolvidas junto ao Complexo HCFMUSP aquelas voltadas ao aprimoramento de outras Unidades Hospitalares.

O **Hospital Estadual Sapopemba - HESAP**, instituído em 05/04/2003, é um hospital regional da SES, administrado pelo HCFMUSP com interveniência da FFM, mediante convênio. Sua principal missão é prestar assistência de média complexidade à saúde dos usuários do SUS, desenvolver e apoiar programas de ensino e de pesquisa e contribuir para a educação sanitária da população. Possui 156 leitos operacionais no momento (julho-2005), distribuídos em 7 pavimentos, além de contar ainda com um pavimento especialmente destinado ao Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, outro destinado ao Pronto Socorro Referenciado, Serviço de Apoio ao Diagnóstico e à Terapêutica e Ambulatório, e três pavimentos destinados à administração e áreas de apoio. A área construída é de aproximadamente 15.000 m².

A população abrangida pelo HESAP inclui os distritos de Sapopemba, São Mateus, São Rafael, Aricanduva e Iguatemi, num total de 758.351 habitantes. Em 2005, foram realizados 7.745 internações e 49.906 procedimentos ambulatoriais.

O projeto para a implantação do **Hospital Local de Sapopemba - HLS**, que foi inaugurado em 18 de dezembro de 2005, começou a ser concretizado, em 2001, com a cessão do terreno pela Prefeitura de São Paulo à FFM, a título precário e gratuito. A FFM participou da implantação do projeto, desde o seu início, em 2000. A construção do hospital e a compra de equipamentos e mobiliários foram financiados por recursos doados pela iniciativa privada e pela Secretaria de Estado da Saúde.

Este hospital tem como objetivo o atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade para os bairros de Jardim Planalto, Parque Santa Madalena, Vila Industrial, Vila Renato e Jardim Angela do Distrito de Sapopemba, que abrangem cerca de **100 mil habitantes**. Privilegiando diretrizes do Sistema Único de Saúde, o HLS realiza a interface das Unidades Básicas de Saúde-UBSs e Programa de Saúde da Família-PSFs com os níveis de assistência de média e alta complexidade, melhorando a resolutividade e a acessibilidade da comunidade local em relação à assistência à saúde.

O **Hospital Auxiliar de Suzano – HAS** iniciou suas atividades, em 1960, no município vizinho de Suzano, sendo considerado hospital de retaguarda para as diversas clínicas do HCFMUSP. Sua manutenção permite um número maior de atendimentos nos Institutos e a continuidade dos tratamentos a estes pacientes em Suzano. São, em sua quase totalidade, pacientes SUS com muita dificuldade de inclusão social. Em 2005, foram realizados 1.505 internações e 16.431 procedimentos ambulatoriais.

O **Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC** iniciou suas atividades em 1973 no bairro de Perdizes. Com 33 leitos destinados a receber pacientes portadores de cardiopatias e de pediatria geral, pelo Sistema Único de Saúde – SUS, também é considerado hospital de retaguarda do HCFMUSP. Em 2005, foram realizados 1.168 internações e 26 procedimentos ambulatoriais.

A **Divisão de Medicina e Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP – DMR** é constituída por duas Unidades: Vila Mariana e Jardim Umarizal. Atende pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo-lhes um tratamento de reabilitação, que visa desenvolver seu potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias, através da realização de um programa integral de reabilitação médica ou orientação e aconselhamento profissional. Conta também com programas especiais voltados à reabilitação cardíaca, do idoso e em hemofilia. Em 2005, a Divisão de Medicina de Reabilitação realizou 127.838 procedimentos.

Desde 1998, com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde, o HCFMUSP, e a FFM, o atendimento de Pediatria do **Centro de Saúde I Pinheiros “Dr. Victor Araújo Homem de Mello” – CSI Pinheiros** passou a ser realizado por médicos do Hospital das Clínicas, sob supervisão do Departamento de Pediatria da FMUSP.

Neste mesmo período, o Projeto Pediatria HC - CSI Pinheiros passou a atender os adolescentes de 14 a 19 anos que freqüentam a Estação Especial da Lapa (portadores de deficiências físicas especiais). Em 2005, o Centro de Saúde de Pinheiros, que passou a ser referência também para as sub-especialidades pediátricas de Nefrologia, Neurologia, Alergia, Endocrinologia e Reumatologia, representando uma alternativa no atendimento pediátrico em São Paulo, realizou 11.112 procedimentos ambulatoriais, o que representa um acréscimo de 28,6% em relação a 2004.

O **Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – CSE Butantã** é outra Instituição que, através de convênios, recebe apoio da FFM. Localizado no bairro do Butantã, realizou, em 2005, 19.904 procedimentos ambulatoriais, o que representa um aumento de cerca de 11% em relação a 2004.

Desempenho dos Hospitais Auxiliares e Centros de Saúde em 2005						
Item	HESAP	HAS	HAC	DMR	CSE-Pinheiros	CSE-Butantã
Nº de Internações	7.745	1.505	1.168	-	-	-
Nº de Procedimentos	49.906	16.431	26	127.838	11.112	19.904
Nº de Funcionários	642	258	134	104	31*	2*
Nº Total de Leitos	156	120	33	0	0	0

* = Número de funcionários contratados pela FFM

Parte 3

Projetos Sócio Assistenciais

No decorrer de seus dezenove anos de existência, a FFM expandiu seus limites, direcionando seus esforços na promoção de ações voltadas ao ensino, pesquisa e assistência em saúde, objetivando suprir as diferentes carências da população. Nesse escopo, diversos programas foram e vêm sendo desenvolvidos, contemplando prioritariamente as áreas que abrangem o atendimento SUS, às doenças sexualmente transmissíveis – DST e AIDS, a atenção ao idoso, à criança e ao adolescente e a assistência a famílias e portadores de deficiência. Os **programas sociais** tiveram movimentação de **R\$ 73,1 milhões**, representando **21,18%** da receita da FFM.

A) Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis

A.1) Casa da AIDS

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids - Casa da Aids, que está em funcionamento desde 1994 e tem como objetivos a assistência à saúde, ensino e pesquisa no âmbito da infecção pelo HIV/Aids, atende aproximadamente 3.500 pacientes adultos com HIV/Aids e conta com o apoio administrativo da FFM desde 2004. Em 2005, a Casa da Aids realizou os seguintes atendimentos:

Em 2005, foram realizadas 19.451 consultas médicas, 931 internações de Hospital Dia; 1.711 atendimentos em psicologia e 2.133 atendimentos de Serviço Social; 9.100 exames para Imunofenotipagem (cd4/cd8) e 9.081 para quantificação de carga viral, específicos para HIV/Aids.

Desempenho da Casa da Aids em 2005	
Atividade	Quantidade
Consultas médicas	19.451
Internações de Hospital Dia	931
Atendimentos em Psicologia	1.711
Atendimentos de Serviço Social	2.133
Exames para Imunofenotipagem (cd4/cd8)	9.100
Exames para quantificação de carga viral, específicos para HIV/Aids	9.081

Além disso, foi implantado o teste de PPD – teste tuberculínico - com a realização de 461 exames. Na campanha de vacinação contra a gripe 534 pacientes receberam vacinação contra o vírus influenza.

A.2) Projeto Assistencial Multiprofissional de Avaliação e Implementação de Ações Voltadas para Aumento da Adesão ao Tratamento anti-Retroviral da Casa da Aids

Este projeto, iniciado no final de 2005, financiado pela UNODC, com a interveniência da FFM, e coordenado pela Casa da Aids destina-se à implementação dos seguintes Projetos Assistenciais Multiprofissionais em diferentes modos de atuação institucional, destinados à assistência:

- **Projeto de Adesão:** objetiva obter ou aumentar a adesão ao tratamento anti-retroviral, através de: Banco de Dados para os pacientes integrados à adesão; protocolo para monitorar a adesão ao TAR dos pacientes que passaram pelo Projeto; disponibilização de e-mail para esclarecimento de dúvidas de adesão de pacientes com HIV, colaterais e da comunidade; ampliação da divulgação.
- **Projeto de Prevenção:** execução de ações de aconselhamento, pré e pós-teste de sorologia para diagnóstico do HIV, destinado à comunidade; atividades de prevenção secundária dos pacientes da Casa da Aids, através do acompanhamento sorológico de parceiros soronegativos; divulgação de informações sobre vulnerabilidade, percepção de risco e meios e modos da infecção do HIV/Aids para a Comunidade; ampliação da divulgação dos métodos de prevenção; e implementação das dinâmicas utilizadas, de forma a interagir com o público alvo na formulação dos conceitos e mudanças de atitudes.

- **Projeto Salas de Espera:** destina-se a divulgar medidas voltadas à melhoria da qualidade de vida, minimizando a ansiedade que antecede as consultas ambulatoriais e procedimentos, através de: 1. palestras pontuais e reflexões em grupo, com 15 a 20 minutos de duração, sobre variados temas, abrangendo desde cidadania, direitos sociais e previdenciários até questões específicas, como saúde bucal, por exemplo; 2. vídeos interativos sobre promoção da saúde, direitos reprodutivos e planejamento familiar, prevenção das DSTs, direitos sociais, trabalhistas, legislação previdenciária, cidadania e adesão ao plano de tratamento estabelecida.
- **Projeto Saúde da Mulher com HIV/Aids:** são acompanhadas aproximadamente mil mulheres (30% da população atendida), com demandas específicas relativas ao atendimento ginecológico e obstétrico, com atenção especial aos direitos reprodutivos e de saúde mental. Será elaborada uma ficha de acompanhamento multiprofissional, de modo que todos os profissionais tenham acesso a informações relevantes.
- **Projeto Co-Infecções:** o papel das co-infecções vem sendo crescentemente reconhecido como de importância na evolução da infecção pelo HIV. A Casa da Aids conta com projetos de co-infecção HIV e hepatite B, hepatite C, HTLV e doença de Chagas, sendo que tuberculose e sífilis estão em fase de implantação. Cada projeto deverá implantar um banco de dados que atenda às necessidades específicas do acompanhamento dos co-infectados.
- **Alterações Metabólicas e Risco Cardiovascular:** a literatura especializada vem repetidamente identificando as alterações metabólicas na população HIV/Aids, especialmente os pacientes em tratamento anti-retroviral. A consequência dessas alterações, do ponto de vista do aumento do risco de doenças cardiovasculares, é tema de projeto assistencial da instituição.
- **Formação Continuada e Divulgação:** tanto os profissionais que atuam no Serviço como os pacientes engajados em atividades de adesão são constantemente solicitados a ministrar aulas e palestras. Além disso, desde 2003, o Serviço conta com um projeto de educação continuada, destinado a funcionários, além de cursos de aprimoramento de Psicologia, Serviço Social e Odontologia.

A.3) **Elaboração de 16 artigos sobre pesquisas em AIDS realizadas no Brasil, para publicação fora do país**

A experiência do Programa Nacional de DST/Aids na gestão das ações de saúde pública voltadas a essa epidemia, incluindo a distribuição gratuita de medicamentos anti-retrovirais, é internacionalmente conhecida e reconhecida como bem sucedida. Sua atuação dá-se de modo amplo, abrangendo todos os níveis da prevenção da infecção ao cuidado de pessoas vivendo com HIV/Aids. Ao lado disso, o Programa desenvolve, ainda, iniciativas voltadas à geração de conhecimentos de interesse na área, por meio de fomento a pesquisas científicas relacionadas ao tema.

Visando dar visibilidade internacional à produção científica oriunda de pesquisas nacionais sobre infecção por HIV/Aids, realizadas em várias áreas temáticas, da prevenção à clínica, foi elaborado este projeto, coordenado, em 2005, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e financiado pela UNESCO, com a intermediação da FFM. Buscou-se estimular a redação de artigos científicos a serem publicados em revista internacional de grande impacto na área, tendo-se optado pela revista inglesa AIDS. O conjunto de 16 artigos foi encaminhado à revista AIDS para ser submetido à apreciação de seu corpo editorial. Desses, 14 foram aprovados e publicados. O suplemento da revista AIDS, contendo 8 artigos originados dos seminários e 6 artigos descrevendo pesquisas realizadas sobre Aids no Brasil, foi publicado em outubro de 2005, como suplemento do volume 19.

O resultados obtidos podem ser avaliados pela abrangência e fator de impacto da revista em questão. A AIDS é uma das revistas de maior impacto da área e parte fundamental da leitura de profissionais que trabalham na prevenção da infecção pelo HI e no cuidado a pessoas vivendo com HIV/Aids. Os demais artigos elaborados, porém não publicados nesse periódico, estão prontos para serem encaminhados para outras revistas, nacionais ou estrangeiras, completando assim a proposta de divulgação da produção científica oriunda de pesquisas sobre Aids realizadas no Brasil.

A.4) Desenvolvimento de Instrumento para Auto-Avaliação da Qualidade da Organização da Assistência Ambulatorial do Programa Brasileiro de DST/AIDS

Este projeto, coordenado, em 2005, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e financiado pela UNESCO, com a interveniência da FFM, contribuiu para o incremento da capacidade gerencial local mediante o oferecimento de um instrumento que permitisse a avaliação da organização da assistência aos usuários e a identificação de dimensões falhas, recebendo, simultaneamente, instruções sobre a melhor prática relacionada aos aspectos principais daquela organização. O sistema de monitoramento criado, além de auxiliar os gestores locais, pode ser utilizado para avaliações periódicas do Programa, bem como para estabelecimento de metas de qualidade, garantindo que a cobertura assistencial não seja comprometida com o aumento da demanda.

Foram desenvolvidas, em 2005, as seguintes atividades: revisão do questionário; revisão do modelo de análise do questionário de avaliação on-line; elaboração das instruções para utilização do questionário on-line; criação de software que facilitará para o gerente a avaliação e controle on-line dos serviços; apresentação do software no Congresso de DST e Prevenção; e disponibilização do software apresentado no Congresso para serem testados com os Gerentes presentes e interessados.

B) Atenção a Portadores de Deficiência

B.1) Projeto Básico de Gestão de Trabalhadores de prevenção, diagnóstico e intervenção no processo de escolarização de alunos portadores de necessidades educacionais especiais por meio do Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE

O CAPE - Centro de Apoio Pedagógico Especializado - foi criado pela Secretaria de Estado da Educação, em 2001, para oferecer suporte ao processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na Rede Estadual de Ensino. O centro atua no gerenciamento, acompanhamento, e suporte às ações regionais de educação especial, nos processos de formação continuada, na provisão de recursos e na articulação das escolas com a comunidade, procedendo a orientações e encaminhamentos.

Este projeto, apoiado pela FFM, vem dar continuidade às ações desenvolvidas no CAPE, com a finalidade de garantir um ensino de qualidade nas escolas da rede pública estadual, segundo o princípio da inclusão escolar, integrando a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais no projeto pedagógico da escola. O público-alvo são docentes especialistas e docentes das classes regulares dos ensinos fundamental e médio de 89 Diretorias de Ensino no Estado de São Paulo, o que envolve supervisores, assistentes técnicos e 1.422 professores especializados.

O projeto abrange alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral (630 pessoas/ano), com o fornecimento anual de material para cerca de 350 escolas da rede pública estadual. Seus principais objetivos são: oferecer à rede estadual de ensino apoio para o desenvolvimento do processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais, com ênfase no suporte aos professores especializados e aos das classes comuns, facilitando sua ação docente por meio de atendimento centralizado e descentralizado; propiciar condições sob fórum de orientação, capacitação e outros subsídios para que esses alunos ingressem e permaneçam nas escolas públicas, garantindo qualidade e sucesso até a conclusão do processo de ensino e aprendizagem; contribuir com a educação continuada dos professores no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais; e oferecer suporte pedagógico, subsidiando e desenvolvendo ações que promovam a participação e o esclarecimento aos educadores e à comunidade escolar em geral, para a inclusão e escolarização bem-sucedida dos alunos com necessidades especiais.

B.2) Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano

A Estação Especial da Lapa é uma unidade do Fundo Social de Solidariedade do Governo do Estado de São Paulo, criada para atender, gratuita e prioritariamente, pessoas portadoras de deficiências física, sensorial, mental e múltiplas, bem como pessoas com quadros neurológicos e psiquiátricos estabilizados, maiores de 14 anos. Do total de vagas disponíveis, 70% são reservadas para pessoas portadoras de deficiência e 30% para a comunidade em geral.

Com o apoio técnico-profissional especializado da Divisão de Medicina e Reabilitação do HCFMUSP, e a interveniência da FFM, esse programa busca a inclusão social de seus freqüentadores. O trabalho é feito por uma equipe multidisciplinar, que faz a triagem, orienta, encaminha e acompanha os candidatos, definindo as atividades de acordo com as habilidades e interesses de cada um.

Através de Cursos Profissionalizantes, Oficinas Culturais, Projetos Especiais e Esportes Adaptados, os usuários podem desenvolver sua criatividade, além de habilidades nas áreas ligadas ao trabalho, à cultura e ao esporte. No ano de 2005, foram realizados **130.261** atendimentos.

B.3) Centro de Reabilitação da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CRPM)

O CRPM é fruto de tratativas mantidas, em 2004, entre a Secretaria de Segurança Pública, a Secretaria de Estado da Saúde, o HCFMUSP e a FFM, visando à realização dos serviços de Referência em Medicina Física e Reabilitação, sob a coordenação da DMR.

Este Centro tem capacidade para atender 500 pacientes/dia e presta atendimento médico reabilitacional físico e mental aos portadores de deficiência física (motora e senso-motora) incapacitante e que necessitem receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação. O objetivo dessa iniciativa é o desenvolvimento do potencial remanescente desses pacientes, permitindo-lhes melhor funcionalidade, por meio de ação isolada ou em conjunto dos variados serviços. Essa atuação abrange a região norte de SP, que ocupa uma área de 729,6 km² e concentra uma população de cerca de 2 milhões de habitantes, que correspondem a 20% da população do município.

As atividades desenvolvidas em 2005 no CRPM foram as seguintes: Implantação de protocolos de avaliação: fraturas e bloqueio neuroquímico; Introdução de rotinas de atendimento em equipe multiprofissional; Estabelecimento do uso do prontuário único, com informações médicas e da equipe multiprofissional; Supervisão dos atendimentos em Fisioterapia e Enfermagem; e Treinamento e capacitação dos profissionais policiais militares, através de cursos e estágios supervisionados. No ano de 2005, foram destinados R\$ 1.200.000,00 para execução de despesas de investimento e custeio do CRPM.

C) Atenção ao Idoso

C.1) Programa de Valorização da Saúde do Idoso

Durante o ano de 2004, foi iniciado o desenvolvimento do Programa de Valorização da Saúde do Idoso, através de convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, visando à promoção do envelhecimento saudável, a manutenção da capacidade funcional, a assistência às necessidades de saúde do idoso, a reabilitação da capacidade funcional comprometida e cuidado especializado ao idoso portador de doenças agudas e crônicas potencialmente incapacitantes, a fim de cadastrar o Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP como Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso.

Com o intuito de fomentar as atividades educativas em saúde, são promovidos cursos e palestras para a orientação dos pacientes e dos seus familiares, relacionados à prevenção, tratamento e cuidados com as doenças mais comuns do idoso. Também são oferecidos treinamentos aos familiares, membros comunitários e serviços de atendimento domiciliar ao idoso de regiões e cidades cadastradas. O serviço, além de prestar atividade assistencial, promove a integração com a rede de atenção básica e o Programa de Saúde da Família.

Os eventos técnicos realizados em 2005 foram os seguintes: Curso de cuidadores dos pacientes com demência – módulo alimentação; Curso de cuidadores dos pacientes em assistência domiciliar; Gero 2005; Aulas de Bioestatística; Curso para cuidadores de idosos internados numa enfermaria geriátrica; e CIAD 2005. Destacam-se, ainda, as seguintes ações em desenvolvimento: Construção do Portal do Serviço de Geriatria na Internet; Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicações; PROPES (Programa de Promoção do Envelhecimento Saudável).

C.2) GAMIA - Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial

O GAMIA foi criado, em 1984, por profissionais da Geriatria e de outras divisões profissionais do HCFMUSP. A finalidade era criar um grupo de assistência multidisciplinar em prol da saúde do idoso, tendo como objetivos: fomentar atividades em grupo; otimizar o período de permanência na instituição; aplicar ou desenvolver as técnicas especializadas para a faixa etária; favorecer a participação dos alunos da graduação e pós-graduação; priorizar as formas de atuação simplificada e pouco onerosa, e divulgar o programa e seus resultados para estimular a sua reprodução. Pouco depois, é organizado o Grupo Pós-GAMIA, para dar continuidade à programação e seguimento ambulatorial dos pacientes.

Esse modelo assistencial multidisciplinar é atualmente constituído por profissionais das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, farmácia e assistência social.

Em 21 anos de existência, o GAMIA acabou se constituindo no modelo mais expressivo de interdisciplinaridade no serviço de geriatria do HCFMUSP, tornando-se, por isso, um estágio obrigatório para formação em Gerontologia. Além disso, é cenário de muitos projetos de Mestrado e Doutorado e é exemplo para implementação em outras comunidades. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo transversal, para traçar um perfil clínico dos pacientes atualmente em atendimento no GAMIA e Pós-GAMIA, evidenciando as doenças mais comuns e os medicamentos mais atualizados. Com o apoio da FFM, atualmente estão em acompanhamento ambulatorial 294 pacientes, sendo 237 mulheres e 57 homens. A média de idade é 75 anos variando de 62 até 93 anos de idade.

C.3) NADI - Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar

A assistência domiciliar à saúde é um tipo de atendimento que pode ter como objetivo a prevenção de doenças ou a desospitalização de pacientes já acometidos por doenças crônicas e conseqüente liberação de leitos hospitalares. Estes pacientes, em geral, são idosos e portadores de várias doenças concomitantes. Um exemplo desse tipo de trabalho é o NADI, que, criado em 1996, tem como objetivo principal a desospitalização de pacientes cujo tratamento possa ser feito em domicílio, seja reduzindo seu período de internação e/ou a frequência de novas admissões.

Como objetivos secundários, o programa visa garantir assistência, orientando pacientes e familiares quanto a noções básicas de saúde e envolvimento nos cuidados. Cabe também aos profissionais a orientação da família de pessoas fora de possibilidades terapêuticas curativas, para que o falecimento ocorra em casa, se esse for o desejo dos doentes e familiares.

C.4) A Epidemiologia da Demência e Doença de Alzheimer em populações miscigenadas no Brasil e em Cuba

O Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um contrato firmado entre a FFM e o King's College London – Institute of Psychiatry, coordena, desde 2002, este estudo epidemiológico de base populacional, que visa estimar a prevalência da demência e seu subtipo, doença de Alzheimer (DA), em populações de idosos brasileiros, com 65 anos ou mais e residentes no Distrito do Butantã, e cubanos com altos níveis de mistura racial de africanos e europeus; e estimar a associação entre genótipos para Apolipoproteína E e demência e DA nestas populações. O prazo previsto de execução se estenderá até 2006.

C.5) Cuidados necessários em idosos com distúrbios de depressão em ansiedade

Iniciado em 2003, esse projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um contrato firmado entre a FFM e o King's College London – Institute of Psychiatry, destina-se à realização de pesquisa sobre distúrbios de depressão e ansiedade em idosos com mais de 65 anos, com confecção e publicação de relatórios periódicos durante o programa.

D) Atenção à Criança e ao Adolescente

D.1) Projeto Ações Preventivas na Escola - Programa Escola da Família

O Programa Escola da Família é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação, que une mais de **5 mil profissionais** da educação, **30 mil estudantes universitários** e milhares de voluntários para criar uma cultura da paz, despertar potencialidades e desenvolver hábitos saudáveis junto aos mais de **7 milhões de jovens** que vivem no Estado de São Paulo. Este programa objetiva a abertura, aos finais de semana, de cerca de 6 mil escolas da Rede Estadual de Ensino, transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho. O programa é dirigido às famílias e comunidades intra e extra-escolares, colaborando, dessa forma, para a reversão do quadro de violência que permeia na sociedade paulista.

O Projeto “Ações Preventivas na Escola”, que faz parte do Programa Saúde Família, é desenvolvido em parceria entre a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação e a FFM e visa oferecer suporte e desenvolver uma política de prevenção e de proteção à saúde individual e coletiva.

Este projeto prioriza: **a)** a implantação e o acompanhamento do desenvolvimento das ações preventivas, junto ao Programa Escola da Família, garantindo a estreita articulação com a comunidade, por meio de parcerias que visam propiciar a troca de experiências e o envolvimento coletivo; **b)** a capacitação dos profissionais que atuam no Programa Escola da Família, oferecendo subsídios teóricos e práticos, visando estimular as ações de prevenção com a integração da equipe das 89 Diretorias de Ensino; **c)** o fortalecimento do desenvolvimento de diversas ações preventivas, através da formação de multiplicadores para ações preventivas diversas, e palestras e encontros sobre temas variados, tais como: planejamento familiar, prevenção ao uso indevido de drogas e Doenças Sexualmente Transmissíveis, primeiros socorros, cuidados na gravidez e pericultura, responsabilidade na criação de animais domésticos, etc.

D.2) Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança

Com o acordo firmado, em 2001, com a Secretaria de Estado da Saúde, a FFM vem apoiando as ações do Instituto da Criança do HCFMUSP, para sua classificação como Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança.

O Centro integra as atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde da criança com uma concepção integral de saúde. Tem como objetivo desenvolver atividades em consonância com as doutrinas e diretrizes de ações formuladas pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde, voltadas: para o aperfeiçoamento da rede pública de saúde; para o desenvolvimento e/ou coordenação de investigações operativas dos processos de implantação e supervisão de programas na área da criança; para o desenvolvimento e/ou teste de tecnologias aplicáveis à rede de serviços; para produção e/ou teste de materiais institucionais e de orientação técnica.

Entre as atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo Centro com apoio das instituições parceiras, podem ser citadas:

- Centro de informação sobre Saúde da Criança, com estrutura virtual, que tem como suporte o acervo da biblioteca e suas bases de dados “on line”, divulgando documentos e informações pertinentes para apoio aos programas e ações do CRNS, normas técnicas sobre saúde, código de ética e estatutos, endereços eletrônicos e informações nacionais e internacionais sobre a situação da saúde da criança.
- Implementação da Estratégia de Atenção às Doenças Prevalentes na Infância na rede de Atenção Básica da Macro Região Sul e São Paulo, visando à formação de recursos humanos dos serviços de saúde.
- Cursos de especialização em Saúde da Família, direcionado aos profissionais que atuam no Estado de São Paulo.
- Estruturação e organização de cursos de capacitação em Saúde da Criança, direcionado aos profissionais que atuam na Atenção Básica do Estado de São Paulo.
- Aprimoramento da atividade docente assistencial, cuja proposta é trabalhar com Docentes de Pediatria das Universidades Públicas da Macro Região Sul, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade do ensino de atenção básica.
- Promoção da humanização da atenção à criança, visando ampliar a qualificação dos serviços de saúde e, conseqüentemente, a qualidade da assistência.
- Desenvolvimento de pesquisas no nível de atenção primária, com foco nos serviços de saúde, destacando-se a “Avaliação da saúde da criança de 5 a 9 anos de idade residente no Distrito de Saúde-Escola Butantã” e a “Pesquisa Multicêntrica de Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil”, realizada no Centro de Saúde Escola Butantã e no Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário da USP.

D.3) Projeto Agente Jovem - Programa São Paulo é uma Escola

O Projeto “Agente Jovem”, que faz parte do Programa São Paulo é Uma Escola e é desenvolvido em parceria entre a FFM e a Secretaria Municipal da Educação, teve início em novembro de 2005 e deverá se estender até final de 2006. A iniciativa prevê a realização de 500 oficinas de saúde por ano (62 oficinas/mês) por alunos do 3º e 4º anos da FMUSP, supervisionados por docentes da Disciplina de Pediatria, e visam reforçar os processos de reconhecimento dos estilos de vidas e diagnóstico de hábitos pessoais, familiares e da comunidade pelas crianças na escola e propor mudanças.

Cada oficina de saúde terá a participação de 15 a 20 crianças da terceira e quarta séries do ensino fundamental e será conduzida por alunos da FMUSP preparados para atuar no diagnóstico de saúde e na promoção à saúde, através de intervenções preventivas e educativas na comunidade, dentro do amplo conceito atual de saúde. Os quatro temas prioritários para a promoção da qualidade de vida dos jovens são: **1) Nutrição Saudável; 2) Atividade Física; 3) Prevenção da Droga Adição: Fumo, Álcool e Drogas Ilícitas; e 4) Combate à Violência.**

D.4) Projeto Saúde Ocular – Programa São Paulo de Olho no Olho

O Projeto “Saúde Ocular”, coordenado pelo Departamento de Oftalmologia do HCFMUSP, faz parte do Programa São Paulo de Olho no Olho e foi desenvolvido, no decorrer do ano de 2005, por iniciativa conjunta da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal da Saúde e da FFM. Este projeto foi uma resposta ao reconhecimento da importância de uma ação preventiva, compreendendo encaminhamento, realização de consulta oftalmológica e fornecimento de óculos para as crianças da rede pública que necessitarem. No decorrer dos sete meses de duração do projeto (abril a outubro de 2005), foram convocadas **69.003 crianças, das quais foram atendidas 16.466, e prescritos 6.803 óculos.**

D.5) Projeto “Homem Virtual” no Programa TV Escola

Visando utilizar as animações do Projeto “Homem Virtual”, idealizado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, numa série de programas voltados para o público adolescente do Programa TV Escola, foi estabelecida, em 2005, uma parceria entre a FFM e o PNUD, através da Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação.

O objetivo do projeto é facilitar a transmissão dos conhecimentos científicos sobre saúde, corpo humano e qualidade de vida, através de uma série de vídeos educativos que versam sobre temas de interesse para a formação acadêmica dos jovens e conceitos e valores de cidadania, despertando o desejo e o prazer pelo conhecimento e estimulando a sua formação pessoal e profissional. Foram enfocados temas ligados à Saúde da Pele, tais como: **a)** Conhecendo a anatomia da pele e a acne; **b)** Saúde da pele; **c)** Vida saudável com o sol; **d)** Manchas na pele; **e)** Hanseníase; e **f)** Câncer de pele.

D.6) Projeto Por que as crianças e adolescentes desaparecem no Brasil? - Projeto Caminho de Volta

Embora não existam dados consolidados que traduzam a exata dimensão do problema, estima-se que hoje, no Brasil, cerca de 40 mil crianças e adolescentes desapareçam por ano, sendo que 25% dos casos são registrados apenas no estado de São Paulo. Ainda que a grande maioria desses casos seja solucionada rapidamente, a maior parte nas primeiras 48 horas, existe um percentual significativo, entre 10 e 15%, de crianças e adolescentes que permanecem desaparecidos por longos períodos de tempo e, às vezes, jamais são reencontrados.

Através de Convênio firmado, em final de 2004, entre a FFM e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, o projeto “Por que as crianças e adolescentes desaparecem no Brasil?” – Pesquisa e Capacitação do Projeto Caminho de Volta, coordenado pelo Centro de Ciências Forenses do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, tem por objetivo colaborar na solução dos casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, por meio da criação de um programa que contemple a utilização de DNA em escala populacional, visando à estruturação de Bancos de Dados.

O Projeto inclui também a capacitação dos profissionais envolvidos no sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes desaparecidos, através de cursos presenciais com recursos da Telemedicina para educação à distância, que garantam um acompanhamento contínuo e supervisionado, para que estes estejam treinados na coleta de informações e de material biológico.

Em novembro de 2005, em Brasília, foi realizado o I Encontro da Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos, que reuniu 36 organizações governamentais e não-governamentais empenhadas na localização de crianças desaparecidas e representantes de todos os estados brasileiros, para debater e traçar estratégias comuns para o enfrentamento deste problema.

D.7) Projeto Caminho de Volta – Busca de Crianças Desaparecidas no Estado do Paraná

Através de Convênio firmado, em 2005, entre a FFM e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Governo do Paraná, este projeto, coordenado pelo LIM 40 - Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense do HCFMUSP, tem por objetivo estabelecer um sistema de informações para a elucidação de desaparecimentos de crianças e adolescentes no Estado do Paraná por meio da criação de um programa que contemple a utilização de DNA em escala populacional, visando à estruturação de Bancos de Dados.

O projeto prevê, ainda, o atendimento psicológico às famílias durante o período de busca do menor desaparecido e aos menores localizados e suas famílias no processo de reintegração.

D.8) Projeto Bate-Papo: Comunicação e Cidadania de Jovens na Área de Saúde

Foi firmado, no ano de 2004, um convênio entre a FFM e a OPAS, visando facilitar o acesso dos moradores jovens do Butantã às ações de saúde na região.

O Projeto Bate-Papo, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e pelo Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – CSE Butantã e desenvolvido em 2005, foi um trabalho com duplo esforço: avaliação e intervenção sobre a qualidade do atendimento dos jovens pelos serviços públicos de saúde da região do Butantã, objetivando o estudo do processo de desenvolvimento de ações de saúde para os jovens.

Foram executadas duas fases de pesquisa. Na primeira fase, estudou-se a situação de acesso dos jovens aos serviços de saúde e o grau de sensibilização dos profissionais de saúde para as questões referentes à saúde dos adolescentes, enfocando a estrutura de atendimento existente e produzindo um documento que indicasse caminhos e necessidades. Na segunda fase, produziu-se um módulo interativo de informação-comunicação que orientasse os jovens a usarem os serviços de saúde utilizando experiências de vida, histórias de amigos e projetando cenários de atendimento, onde os jovens pesquisadores produziram textos de apoio para orientar o uso dos serviços de saúde pelos adolescentes.

O trabalho da Associação Projeto Jovem Inventivo foi pioneiro, incluindo agentes jovens na constituição de um projeto de pesquisa. Os jovens participantes foram estimulados a estenderem sua formação escolar, que, durante o projeto, ingressaram em cursos universitários.

D.9) Programa de Transplante Hepático do Instituto da Criança

Desde 2002, a FFM, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, apóia as atividades do Serviço de Transplante Hepático do Instituto da Criança – ICR. Neste período, foram realizados 139 transplantes de medula e de fígado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Programa de Transplante Hepático Pediátrico			
Ano	Transplante de Medula	Transplante de Fígado	Total
2002	05	30	35
2003	04	29	33
2004	08	34	42
2005	08	21	29
Total	25	114	139

D.10) Campos eletromagnéticos e leucemia linfoblástica aguda em crianças

Este estudo, coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, foi iniciado em novembro de 2005 e deve se estender até meados de 2009. Viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a ABRICEM - Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética, seu principal objetivo é conhecer o efeito da exposição a campos eletromagnéticos de 60Hz na ocorrência de leucemias linfocíticas agudas (LLA) em crianças no Estado de São Paulo.

Essa necessidade partiu da constatação de resultados contraditórios das pesquisas realizadas sobre esse tema, a ausência de pesquisas no Brasil e o interesse em esclarecer se há relação entre exposição a campos magnéticos de 60Hz e LLA em crianças, bem como em definir o grau e a natureza dessa associação.

E) Atenção à Família e à Mulher

E.1) Programa Saúde da Família – PSF

Criado pelo Ministério da Saúde em 1994, o Programa Saúde da Família – PSF – tem como objetivo principal melhorar o estado de saúde da população por meio da construção de um modelo assistencial de atenção baseado na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. Suas ações vêm sendo desenvolvidas em diversos Estados brasileiros, visando garantir o acesso de todos aos serviços de saúde.

Foi implantado no município de São Paulo em 1996, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde. Conta hoje com a colaboração de 12 instituições parceiras, responsáveis pela administração de áreas específicas.

A FFM é uma dessas parceiras, e apóia o programa executado nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã, na Zona Oeste da Capital. A população atendida é de **132 mil** habitantes, através de **34 equipes** formadas por **347 profissionais**, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

E.2) Violência Urbana, Doméstica e/ou Sexual e sua Associação com Transtornos Mentais e do Comportamento: Fatores de Risco e/ou Conseqüências

Este projeto, coordenado pelo Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP e que está sendo desenvolvido através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo - Polícia Civil, tem como objetivos: **a)** a obtenção de uma estimativa da prevalência de vitimização urbana, doméstica e/ou sexual na população geral adulta residente na Região Metropolitana de São Paulo (sujeito receptor de atos violentos); **b)** a obtenção de uma estimativa da prevalência e distribuição de comportamento violento e/ou criminal na população geral adulta residente na Região Metropolitana de São Paulo, resultando em violência urbana, doméstica e/ou sexual (sujeito executor de atos violentos); **c)** a avaliação da associação entre comportamento violento e transtornos mentais; **d)** a avaliação da associação entre transtornos mentais e vitimização por atos de violência; **e)** o provimento de informações que permitam avaliar determinantes de violência e comportamento criminal entre indivíduos com transtornos psiquiátricos; **f)** o provimento de informações básicas para fundamentar o planejamento e implementação de estratégias de prevenção de comportamento violento e de serviços de atenção à saúde mental de vítimas de atos violentos; e **g)** a obtenção de um panorama da situação no Brasil e compará-lo com o que ocorre em outros países da América Latina e de outras regiões do mundo.

Através de entrevistas domiciliares, foram aplicados diversos módulos que permitiram o estabelecimento de um perfil clínico e uma classificação diagnóstica. Na fase hospitalar, também foi aplicado um breve questionário, que explorou situações de abuso na infância, adolescência e fase adulta e investigou a natureza, gravidade, conseqüências e tempo de duração do abuso e os agressores.

E.3) Projeto de Atenção à Saúde dos Povos Guaranis de Parelheiros – São Paulo

Este projeto, coordenado pelo Instituto da Criança do HCFMUSP e que está sendo desenvolvido através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Municipal da Saúde, visa à implementação do modelo de assistência à saúde das Populações Indígenas, compreendendo a implementação dos Programas de Saúde na assistência integral à criança, à mulher, ao adulto e vigilância epidemiológica em conformidade com as especificidades etno-culturais.

Busca-se atingir resultados como: a redução da mortalidade infantil, da desnutrição e da incidência de tuberculose; a implementação das ações de prevenções de DST/AIDS; maior cobertura vacinal para as doenças imuno-preveníveis; ações de prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama; e o incremento das ações preventivas e curativas em Saúde Bucal.

O projeto beneficia os **500 moradores da aldeia Tenonde Porã** e os **150 moradores da Aldeia Krucutu**, ambas situadas em Parelheiros - São Paulo. No ano de 2005, o projeto foi consolidado. No âmbito administrativo, a Unidade de Saúde Indígena está oficialmente cadastrada junto à Prefeitura do Município de São Paulo, recebendo, portanto, os recursos destinados ao Programa de Saúde da Família.

O programa de saúde bucal, que foca os aspectos preventivos, de ortodontia, endodontia e também de prótese dentária, é hoje considerado como uma referência em saúde bucal em áreas indígenas do Estado de São Paulo pela Fundação Nacional de Saúde (Core-SP). Prossegue, também, a parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária da USP, para prestar cuidados de saúde aos animais domésticos dessas duas comunidades indígenas.

E.4) Um Beijo pela Vida - Projeto Câncer de Mama

O Projeto Um Beijo pela Vida, iniciado em 2005, foi fruto de uma parceria entre a Sociedade Paulista de Oncologia Clínica, a FFM e o Instituto Avon. Seu objetivo é educar e desenvolver os oncologistas/profissionais de saúde ligados ao Câncer de Mama e o grupo de voluntariado e de apoio em todo o País, visando à diminuição da mortalidade causada pelo câncer de mama, através da promoção do diagnóstico precoce, uma vez que esse tipo de câncer, se diagnosticado em estágios iniciais, tem 98% de chance de cura.

O projeto previu a realização de 12 programas, com transmissão via satélite da Conexão Médica, que abordaram os aspectos mais relevantes do tema câncer de mama, tais como prevenção, detecção, combate e encaminhamento para a formação dos profissionais de saúde e voluntariado de todo o Brasil.

E.5) Suplementação de vitaminas anti-oxidantes para prevenção da pré-eclâmpsia

Este projeto, viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a University of Cincinnati, vem sendo desenvolvido pelo Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do HCFMUSP desde 2002 e deverá se estender até 2006. Seu principal objetivo é a obtenção de um conhecimento mais aprofundado do papel das vitaminas na prevenção de danos de hipertensão arterial na gravidez.

A relevância social do estudo está no baixo custo do medicamento utilizado e, caso se confirme sua eficácia, na redução do número de óbitos maternos.

E.6) Programa de Oxigênio Domiciliar – POD

Este programa, administrado pelo NADI - Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar do HCFMUSP, mantém cerca de 200 pacientes recebendo oxigênio em domicílio para tratamento de doenças respiratórias. O programa prevê o reencaminhamento dos pacientes, pelo menos uma vez a cada semestre, ao ambulatório de Pneumologia específico de oxigenoterapia, para reavaliação e titulação das necessidades de oxigenoterapia.

O processo de substituição dos cilindros por concentradores de oxigênio, iniciado em março de 1998, permitiu uma redução substancial nos custos do POD e o aumento da segurança e do conforto dos pacientes. Atualmente, cerca de 90% dos assistidos já foram beneficiados por esta substituição.

F) Políticas de Saúde

F.1) Inteligência Clínica para Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005. Seu objetivo principal é o desenvolvimento de novas formas de monitoração em unidades de terapia intensiva, envolvendo uma tecnologia de imagem inédita e em parceria com a indústria nacional, tais como: **a)** software e interface homem-máquina para o monitor pulmonar baseado na tomografia de impedância elétrica; **b)** novas aplicações para o monitor pulmonar, que incluem o seu potencial para avaliação de perfusão; **c)** soluções de software e hardware para integração dos sistemas de coleta de dados experimentais e análise; **d)** alarmes inteligentes; e **e)** UTI experimental para animais com permanência de 48 a 72 horas, para avaliação em uso prolongado.

Com o desenvolvimento dessa nova tecnologia espera-se: obter a ampliação do rol e qualidade de soluções de monitoração fisiológica, principalmente para cuidados críticos; a criação de ferramentas que possibilitem o aumento da eficiência da terapia e a conseqüente melhora da qualidade de vida do paciente; e a ampliação do número de vagas na UTI, decorrente da diminuição do tempo de internação do paciente.

O produto e conceito representam uma revolução no tratamento da insuficiência respiratória em Unidades de Terapia Intensiva. Devido à sua originalidade, esta tecnologia não possui concorrente nacional ou internacional. Vale a pena ressaltar que todo o conhecimento gerado, softwares e equipamentos desenvolvidos serão transferidos para a UTI Respiratória do Hospital das Clínicas.

F.2) Ressonância Magnética para Todos

O Projeto “Ressonância Magnética para Todos” nasceu da união de um grupo de médicos da área de Ressonância Magnética, que tenta mudar o cenário atual de superlotação do Complexo do HCFMUSP, em conseqüência do custo dos planos de saúde ser muito alto para a maioria da população.

Trata-se de uma parceria entre os setores público e privado, com a interveniência da FFM, visando à melhoria dos serviços prestados para a população menos favorecida, a partir da viabilização da capacidade ociosa das máquinas de ressonância magnética do InRad aos domingos. Seu objetivo, portanto, é contribuir para a melhoria da Saúde Pública no país, no âmbito de atuação da área de RM, diminuindo as longas filas e o tempo elevado de espera de atendimento enfrentados pelos pacientes do InRad.

A meta é aumentar, mensalmente, em 15% a capacidade de realização de exames e de reduzir em quase 20% o tamanho da fila de espera de marcações de exames. Até o mês de outubro de 2005, foram atendidos 570 pacientes.

F.3) Hanseníase – Triagem Diagnóstica e Educação à Distância através da Telemedicina

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Dermatologia do HCFMUSP e viabilizado através de Convênio assinado entre a FFM e o Ministério da Saúde, teve início em 2005 e terá continuidade em 2006. Seus principais objetivos são: **a)** Estruturar uma Rede Interativa na Triagem Diagnóstica e no Tratamento da Hanseníase, visando à elucidação de casos suspeitos, orientação no seguimento do tratamento específico e dos quadros de reativações, através da discussão de caso via Internet.; **b)** Criar uma Rede Interativa de Educação à Distância em Hanseníase, visando treinar pessoas não médicas (profissionais de saúde, população geral e educadores) a reconhecerem sinais e sintomas suspeitos, e a orientar para a procura de cuidados médicos especializados; **c)** Implementar uma ferramenta da Vigilância Epidemiológica para acompanhamento da distribuição da doença no país; **d)** Aumentar a taxa de detecção dos casos novos, visando ao diagnóstico e ao tratamento precoce para diminuir a transmissão e o desenvolvimento das incapacidades e, portanto, colaborar para o controle da endemia.

F.4) Plano Diretor para o biênio 2004-2005 da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde

Este projeto, coordenado pela Escola de Enfermagem da USP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005. Os objetivos desse projeto, coordenado pela Escola de Enfermagem da USP, podem ser assim enumerados: **1)** identificar as necessidades de formação dos enfermeiros em Informática em Enfermagem; **2)** implementar uma rede de facilitadores/formadores em Teleenfermagem na América Latina; **3)** identificar as instituições de ensino superior em enfermagem da América Latina; **4)** verificar o número de enfermeiros que participam dessas instituições; e **5)** reconhecer as necessidades de formação e implementar a rede de facilitadores para a formação dos enfermeiros em Informática em Enfermagem.

Para tanto, pretende-se: **a)** analisar os processos educativos de trabalhadores de saúde em serviços de saúde localizados em uma região do município de São Paulo; **b)** identificá-los no cenário de estudo; **c)** analisá-los e classificá-los; e **d)** analisar o diagnóstico de necessidades e os resultados e impactos previstos com a sua implementação e estabelecer parâmetros e critérios para sua avaliação.

F.5) Programa de Avaliação e Acompanhamento da Política de Educação Permanente em Saúde

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005. Seu programa é composto por quatro módulos avaliativos não seqüenciais, cujos objetivos são: **a)** identificar o estágio de desenvolvimento da política de educação em saúde no referente à implementação das instâncias de articulação interinstitucional e locorregional (Pólos de Educação Permanente em Saúde para o SUS); **b)** atualizar o conhecimento relativo à composição dos Pólos e sua forma de organização e propor mecanismos que permitam incrementar a eficácia da capacitação através de uma organização com maior capilaridade; **c)** sugerir estratégias e ações de curto e médio prazo voltadas para o fortalecimento da integração entre formação, educação permanente e capacitação e dos elos entre serviços e instituições de ensino; e **d)** propor indicadores de acompanhamento e avaliação para a política de educação permanente em saúde.

F.6) Projeto Resgate Cidadão

Realizado entre 2004 e 2005, este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi decorrente de um convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Municipal de Saúde. Seu objetivo foi a realização de atividades de sensibilização dos gestores e dos trabalhadores das Unidades de Saúde Municipais (profissionais das Unidades de Saúde Municipal - Atenção Básica, Especializada, Hospitalar e Pronto Socorro) para as questões relacionadas à violência em cada unidade das coordenadorias de saúde, trabalhando as diversas formas de violência previstas no projeto, particularmente os acidentes de trânsito, de forma participativa.

Foram realizadas 295 oficinas de sensibilização, que atingiram 158 Unidades Municipais de Saúde de 11 Subprefeituras / Coordenadorias de Saúde e 80% dos profissionais de saúde dessas Unidades, beneficiando aproximadamente 50% da população do Município de São Paulo.

F.7) Projeto Capacitação de Recursos Humanos em Atenção Básica – Programa Saúde da Família

Desenvolvido em 2005, através do convênio firmado em 2004 entre a FFM e a OPAS, este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, objetivou a implantação de ações docente-assistenciais em atenção primária à saúde, no âmbito do Programa de Saúde da Família do Distrito de Saúde Escola do Butantã, como disciplina regular do currículo de graduação médica da Faculdade de Medicina da USP.

Além de promover uma efetiva reorientação da estrutura curricular de uma das mais importantes instituições de formação médica no país, espera-se que a experiência produza tecnologias e processos transferíveis a outros centros formadores de profissionais de saúde em seus diversos contextos regionais e nacionais. A disciplina “Atenção Primária à Saúde” foi desenvolvida em três unidades do Distrito de Saúde Escola do Butantã, onde estão implantadas 15 equipes do Programa saúde da Família - PSF: Jardim Boavista, Vila D’Alva e Parque São Jorge.

F.8) Projeto Saúde - Programa de Desenvolvimento Social e Econômico de Serra Pelada

Este projeto, que ganhou o Prêmio Saúde Brasil em 2004, foi realizado, entre 2004 e 2005, em parceria entre a FFM e a Companhia Vale do Rio Doce. Coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP, seu objetivo principal foi melhorar as condições gerais de saúde e a qualidade de vida da população de Serra Pelada e imediações, através da ampliação e integração dos agentes do sistema público de assistência à saúde, priorizando as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, de forma integral e contínua. Para tanto, promoveu-se o envolvimento da comunidade local e dos serviços de saúde municipais, estaduais e federais disponíveis, visando ao engajamento do sistema local aos programas públicos de saúde, através da integração com as entidades de ensino superior e de pesquisa localizadas no Estado do Pará, a Universidade federal do Pará e o Instituto Evandro Chagas. As equipes contaram, também com a participação de profissionais de mais três estados brasileiros: Maranhão, Espírito Santo e Rondônia.

O Projeto se desenvolveu através de levantamentos dos dados correspondentes da saúde da população avaliada por meio de pesquisas sobre: condições de assistência médica no nível primário; condições de atendimento hospitalar existente no Município de Curionópolis e nos municípios vizinhos, como Eldorado dos Carajás e Parauapebas; e identificação das doenças prevalentes e implantação de programas assistenciais para atendimento da população. Foram realizadas 74 ações, envolvendo 254 profissionais de 7 instituições de ensino superior e pesquisa, e 5.457 atendimentos no total.

F.9) Estudo epidemiológico de investigação dos efeitos das qualidades do ar sobre a saúde da população de São Luís/MA, e as futuras conseqüências que porventura possa ocorrer devido à implantação do sub-distrito siderúrgico previsto

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP e iniciado em 2004, através de um contrato firmado entre a FFM e a Companhia Vale do Rio Doce, teve continuidade no ano de 2005 e deverá estar concluído em 2006. Seu objetivo principal é o desenvolvimento de um estudo epidemiológico que relacione os resultados de qualidade do ar em relação à incidência de doenças respiratórias na população da região, quantificando os prováveis efeitos da poluição do ar sobre a saúde humana.

F.10) Avaliação do Impacto da Poluição do Ar em Vitória - ES

Este projeto, iniciado em 2005 através de um contrato firmado entre a FFM e a Companhia Siderúrgica de Tubarão, consiste de uma avaliação científica e objetiva, do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP, da poluição do ar e seu impacto na saúde da população de Vitória, com base nos resultados obtidos no estudo prospectivo já realizado pela mesma equipe de pesquisadores. Este estudo deverá se estender até 2007.

F.11) Projeto Bioética: conceituação e prática no cotidiano dos profissionais da saúde

Com o patrocínio da Asfaster Participações Ltda e sob a coordenação da Disciplina de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, com a interveniência da FFM, este projeto foi iniciado, no final de 2005, visando, na primeira etapa, a um estudo qualitativo que objetive um mapeamento da conceituação vigente de questões relativas à Bioética. A segunda etapa tem como foco o desenvolvimento de um programa de formação em Bioética baseado na metodologia de “ensino baseado em problemas”.

Vale a pena ressaltar que, dentro das estratégias propostas pela Instituição, todos estes resultados serão oferecidos à Comunidade Científica na forma de publicações em periódicos especializados.

F.12) Atualização em Políticas Públicas de Saúde no Brasil – Cursos I, II e III

Sob a coordenação da Coordenadoria de Aprimoramento de Pessoal – CAP do HCFMUSP, através de convênio firmado entre a FFM e a OPAS em 2004, este projeto visava à **capacitação de 120 servidores** municipais de saúde, abrangendo desde profissionais com funções operacionais até os de nível superior e/ou com funções de chefia, supervisão, assessoria técnica e controle.

De maio a dezembro de 2005, foram treinados grupos de servidores municipais da saúde com funções operacionais; de nível superior; e com funções de chefia. Os temas desenvolvidos foram: O Sistema de Saúde no Brasil; Políticas Públicas em Saúde; A Gestão Plena do SUS; Organização dos Serviços de Saúde na Coordenadoria de Saúde da Subprefeitura de Pinheiros; Origem do Homo sapiens; Evolução dos grupos humanos; Agravos à saúde e a resposta da Natureza; Evolução do conhecimento; Formas de Medicina; A organização sistemática; A Saúde como sistema; Conceitos fundamentais de Direito e suas interfaces com a Saúde; Características e normas do SUS; A Questão dos recursos Humanos na Saúde; e Tendências do SUS e suas interações com o Sistema de Saúde Suplementar.

F.13) Projeto Metodologias de Avaliação de Serviços de Saúde

Através de um convênio firmado, em 2004, entre a FFM e a OPAS e sob a coordenação da Coordenadoria de Aprimoramento de Pessoal – CAP do HCFMUSP, este projeto visou habilitar os profissionais de saúde com atividades de chefia, supervisão e controle a avaliar sistemas de gestão de organizações, segundo os Critérios de Avaliação do PNGS – Prêmio Nacional da Gestão em Saúde, possibilitando-os, assim, a candidatura à Banca Examinadora do PNGS.

De maio a dezembro de 2005, vários temas foram abordados, tais como: Atividades/conteúdos relacionados aos Fundamentos de Excelência do PNGS; Liderança e constância de propósito; Visão de futuro; Foco no cliente e no mercado; Responsabilidade social e ética; Decisões baseadas em fatos; Valorização das pessoas; Abordagem por processos; Foco nos resultados; Inovação; Agilidade; e Aprendizado organizacional e visão sistêmica.

Também foram trabalhados os critérios de excelência da metodologia: liderança; estratégia e planos; clientes; pessoas; processos; sociedade; informação; conhecimento; e resultados.

F.14) Centro de Referência e Reciclagem em Patologia Hepática

Este projeto, aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e coordenado pelo Laboratório de Investigação Médica de Patologia Hepática, foi iniciado no final de 2005 e visa atender à demanda por avanços no aprimoramento e ordenação do conjunto de serviços em Anatomia Patológica das Doenças do Fígado.

Seus principais objetivos são: Criação de uma Central de Informações em Patologia Hepática; Atuação nos Sistemas de Reciclagem e de Garantia de Qualidade em Patologia Hepática; Geração de conhecimentos em patologia morfológica e molecular das hepatites e sua divulgação dos conhecimentos e padronização das condutas anatomopatológicas dos laboratórios participantes do programa; e Promoção da inserção dos aspectos anatomopatológicos no conjunto de ações clínico-laboratoriais em Hepatite, especialmente através da Criação da Rede de Laboratórios de Referência.

F.15) Estudos de custo-efetividade para incorporação de novas vacinas na rotina do Programa Nacional de Imunizações: varicela, hepatite A, rotavirus, meningocócica C e pneumocócica conjugada

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi iniciado no final de 2005 e tem por objetivo desenvolver estudos de custo-efetividade para as vacinas contra varicela, hepatite A, rotavirus, meningocócica C e pneumocócica conjugadas, com vistas a uma possível incorporação no Programa Nacional de Imunizações.

A partir da realização de revisão sistemática da literatura nacional e internacional e análise dos bancos de dados populacionais e de saúde existentes no país, este estudo objetiva construir modelos de análise para varicela, hepatite A, rotavirus, meningocócica C e doença pneumocócica e as vacinas correspondentes quanto à: Epidemiologia das doenças; Caracterização das vacinas; Estimativas de custos e formas de financiamento; e Desenvolvimento de modelos de análise de custo-efetividade, com identificação dos parâmetros adotados como referência para cada estimativa e para cada uma das doenças e vacinas estudadas, e discussão sobre suas limitações e implicações políticas e econômicas gerais.

F.16) Projeto Desafios para a proteção social em saúde no Brasil de um contexto de iniquidade

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, caracteriza-se como um estudo interinstitucional que prevê a realização de pesquisa para identificar e analisar a articulação do gestor federal do SUS com os demais setores do Executivo Federal na formulação e implementação do Plano de Qualificação da Atenção Básica à Saúde da Amazônia Legal, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a ampliação da proteção social em saúde e subsidiar o processo de formulação e implementação de políticas de saúde no Brasil. O objetivo geral é identificar e analisar as mudanças na condução da política nacional de saúde, visando à redução de desigualdades em saúde, a partir do início do Governo Lula no ano de 2003, tendo como objeto de análise o Plano de Qualificação da Atenção à Saúde na Amazônia Legal.

Os principais benefícios esperados do projeto são: a produção de conhecimento sobre o padrão de atuação do Estado e da participação social na condução e implementação da política de saúde; a identificação das estratégias e mecanismos pertinentes para a adoção de políticas regionais e nacionais voltadas para a redução das desigualdades em saúde; o fortalecimento da articulação entre instituições de pesquisa e tomadores de decisão.

F.17) Investigação sobre Necessidade de Profissionais de Saúde / Médicos – 1ª. Etapa

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi desenvolvido, entre 2004 e 2005, objetivando: **1)** Identificar as instituições que oferecem programas de residência médica no Brasil segundo sua natureza jurídica e vínculos com instituições de ensino superior e/ou universidade em três momentos selecionados; **2)** Identificar o número de vagas preenchidas de residência médica no Brasil em três momentos selecionados; **3)** Identificar as fontes financiadoras das bolsas de residência por instituição em três momentos selecionados; **4)** Identificar as formas de acesso aos programas de residência médica segundo o tipo de seleção adotado no ano de 2003; **5)** Caracterizar o perfil dos médicos residentes segundo sexo, idade, local de nascimento, faculdade de graduação, tempo de formado e especialidade em curso no ano de 2003; **6)** Identificar o número de médicos em atividade registrados nos diversos conselhos regionais de medicina em janeiro de 2003; **7)** Caracterizar os programas de residência médica oferecidos em 2003, segundo as especialidades, natureza das instituições, duração dos programas e formas de acesso; **8)** Caracterizar o conteúdo pragmático de algumas especialidades selecionadas tendo por referência o perfil de morbi-mortalidade da população brasileira; e **9)** Caracterizar a titulação do corpo docente dos programas de residência médica oferecidos no ano de 2003.

F.18) Desenvolvimento de Proposta de Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto no Brasil

Esta Proposta, desenvolvida pelo Hospital Universitário da USP, através de um Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, tinha como objetivo geral a definição, por meio da realização de reuniões técnicas e científicas com grupos de pesquisadores de diferentes localidades e instituições do país, bases e critérios, ações e diretrizes necessárias à fundamentação e implementação de projeto multicêntrico na área de epidemiologia de doenças crônicas, com vista a substanciar a elaboração de plano de termo de referência nacional para a apresentação e concretização de propostas de estudos longitudinais, no âmbito de políticas públicas voltadas para a saúde do adulto.

Os objetivos específicos eram: **a)** organizar, promover e realizar dois seminários técnicos científicos; **b)** desenvolver e padronizar materiais e métodos a serem utilizados pelos grupos participantes do ELSA BR; **c)** definir a macro-estrutura organizacional do estudo multicêntrico; **d)** produzir documento básico final com ênfase em parâmetros técnicos e científicos.

O resultado desse trabalho foi a concretização da Chamada Pública MCT/MS/DECIT/FINEP – Estudo Multicêntrico Longitudinal em Doenças Cardiovasculares e Diabetes Mellitus – EMLDCD, para a realização de um estudo longitudinal multicêntrico no país com a finalidade de investigar os determinantes e a incidência das doenças cardiovasculares e *diabetes mellitus* em uma amostra populacional de adultos.

F.19) Projeto iii – Instituto de Investigação em Imunológica

O Projeto Milênio, como é mais conhecido, assinado em 2001 e coordenado pelo Departamento de Clínica Médica do HCFMUSP, viabilizou-se através de um convênio firmado entre a FFM e o CNPq. Sua missão é a de elevar a Imunologia Médica Brasileira a um patamar de excelência internacional. Para isso, foram selecionados seis temas pelo interesse médico, social e econômico para o país e por terem abordagem técnico-científica complementares: alergia, transplante, câncer, infecção, auto-imunidade e imunodeficiência.

Foram feitos estudos genômicos, fisiopatológicos, farmacológicos e epidemiológicos para que se pudesse melhor compreender estas questões dando contribuições científicas inéditas, verificando a situação em várias regiões do país, propondo novos tratamentos ou profilaxia, além da formação de médicos e cientistas que possam atuar nesta interface.

Uma vez consolidado o núcleo inicial do iii, os objetivos desta proposta serão difundidos através de múltiplas ações dos profissionais formados dentro do Instituto. Para tal, as ações foram centradas em produzir ciência de fronteira, propor diagnósticos e tratamentos para as doenças que foram estudadas, formar médicos-cientistas e pesquisadores com conhecimento das questões médicas e, assim, inovar na relação entre ciência-medicina-sociedade.

F.20) Pesquisa de campo sobre Padrões de Regulação utilizados pelas Operadoras de Planos de Saúde e Prestadores de Serviços

Este projeto, iniciado, em 2004, através de um contrato firmado entre a FFM e o PNUD, objetivou retratar as relações entre as operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços nos diversos segmentos do mercado, por meio de pesquisa de campo. Com abrangência nacional, a fim de permitir a captação de possíveis especificidades regionais nos mecanismos de regulação adotados pelas operadoras, este Programa, desenvolvido em parceria com a ANS – Agência Nacional de Saúde, propiciará traçar estratégias de regulação que considerem tais diferenciações regionais do modo de funcionamento e das estratégias de mercado das operadoras.

Os trabalhos foram desenvolvidos por um Consórcio, liderado pela FFM e coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, com a seguinte composição: Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão – (CEALAG), Centro de Estudos de Cultura Contemporânea – (CEDEC) e Fundação Carlos Alberto Vanzolini – (FCA). Será beneficiada toda a clientela de planos de saúde, pelo aumento da eficácia regulatória da Agência.

F.21) I Seminário sobre Atenção Primária à Saúde

Através de um Convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, no final de 2005, e diante das necessidades de formação de médicos para o SUS e de desenvolvimento de tecnologia adequada para a atenção primária, foi viabilizada a realização, no período de 22 a 24 de março de 2006, do I Seminário sobre a Atenção Primária à Saúde: a Universidade e o Serviço de Saúde, sob a coordenação do Instituto da Criança do HCFMUSP.

O enfoque será o debate dos modelos de atenção à saúde, do ensino e da pesquisa, objetivando aprofundar as discussões conceituais e avaliar o papel da academia no processo de desenvolvimento do conhecimento nessa área e que leve em conta a diversidade sócio-cultural do país aliada a uma nova prática médica de vigilância à saúde com ações intersetoriais e interdisciplinares. O público-alvo serão docentes e pesquisadores da área da Atenção Primária e profissionais dos serviços de saúde.

F.22) Projeto Morfologia do aneurisma da aorta abdominal infra-renal

A FFM apóia esse projeto de pesquisa, através de um contrato assinado, em 2004, com a The University of Iowa. Trata-se de um estudo, desenvolvido pela Disciplina de Técnica Cirúrgica da FMUSP, do aneurisma da aorta abdominal, através do uso de equipamento altamente sofisticado, visando à publicação desses resultados em periódicos especializados.

F.23) Projeto “Estudos de casos incidentes de psicoses funcionais no Brasil”

Este projeto, iniciado em 2001, em parceria entre a FFM e o Instituto de Psiquiatria do King's College de Londres, e coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUISP, objetiva o estudo de base populacional de psicoses incidentes em São Paulo, permitindo a investigação de aspectos epidemiológicos, sociais e biológicos da doença em um grande centro urbano de um país em desenvolvimento e estabelecendo um paralelo sobre os fatores de risco para a psicose no Brasil e em países da Europa e América do Norte.

F.24) Projeto “Co-morbidade - Prevalence of substance misuse among individuals with a first episode of functional psychosis in São Paulo, Brazil”

Este projeto, iniciado em 2004, em parceria entre a FFM e o Instituto de Psiquiatria do King's College de Londres, e coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, terá continuidade em 2006.

F.25) Avaliação Hematológica de Trabalhadores Expostos ao Benzeno na Refinaria Presidente Bernardes em Cubatão

A pedido da Petrobrás, este projeto, iniciado no final de 2005, está sendo desenvolvido pelo Departamento de Medicina Legal e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, com a interveniência da FFM, com o objetivo de avaliar exames hematológicos e realizar um estudo epidemiológico para a população de trabalhadores expostos direta e indiretamente ao benzeno.

Serão avaliados trabalhadores já portadores de alteração hematológica e a série histórica de hemogramas de todos os trabalhadores empregados da RPBC. Também serão identificados trabalhadores que necessitem de investigação clínica diagnóstica ou terapêutica específica.

Será realizado um estudo de risco de desenvolvimento de agravos hematológicos e serão produzidas informações que subsidiem um programa de intervenção no ambiente de trabalho.

F.26) Projeto de Implantação de Sistema Integrado de Assistência à Saúde em Canaã dos Carajás – PA

Fruto de um acordo firmado entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce, este projeto, coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP, objetiva: **a)** avaliar as estruturas físicas e de recursos humanos do sistema público de saúde de Canaã dos Carajás; **b)** elaborar um plano de melhoria do Sistema Público de Saúde; **c)** realizar diagnóstico das condições de saúde da população; e **d)** elaborar planos específicos de melhoria da assistência às doenças endêmicas no município, monitoramento das condições de saúde da população e acompanhamento da implantação dos programas propostos.

Em março de 2005, foi concluída uma das fases do projeto, com a detecção de doenças mais frequentes e suas relações com aspectos socioeconômicos, condições de moradia e trabalho, educação e informação, condições ambientais e regionais, cujos dados foram utilizados para análise dos indicadores de saúde.

Canaã dos Carajás possui, além do núcleo urbano, uma extensa área rural composta por sete vilas, onde a principal atividade é a extração de minério. Existem duas equipes na área urbana, com o apoio de 10 agentes comunitários de saúde, onde cerca de **2.000 famílias são atendidas**. Na área rural existem quatro postos com um técnico de enfermagem, equipes de agentes comunitários, um médico uma vez por semana com supervisão de enfermagem mensal e 19 agentes comunitários de saúde, que atendem cerca de **1.000 famílias**.

F.27) Desafios para a Proteção Social em Saúde no Brasil – Plano de Qualificação da Atenção à Saúde na Amazônia

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005, visa identificar e analisar as mudanças na condução da política nacional de saúde, visando à redução de desigualdades em saúde a partir do Plano de Qualificação da Atenção à Saúde na Amazônia Legal.

O objeto desse projeto é o processo de formulação e implementação do Plano de Qualificação da Atenção à Saúde na Amazônia Legal, que envolve a articulação com diversos setores e instituições do governo federal, com o poder legislativo, com os movimentos e grupos sociais, com instituições e organismos internacionais, com gestores do SUS de nove Estados, centenas de municípios e seus respectivos fóruns participativos.

F.28) Projeto de Monitoramento e Avaliação do Programa de Expansão e Consolidação do Saúde da Família (PROESF) – Região Sudeste - Lotes 3 e 4

O PROESF - Programa de Expansão e Consolidação do Saúde da Família, é um projeto de iniciativa do Ministério da Saúde, apoiado pelo Banco Mundial – BIRD e voltado à organização e ao fortalecimento da Atenção Básica à Saúde do País. Esta pesquisa, solicitada à FFM pelo Ministério da Saúde, através de licitação ocorrida em 2004, partiu do diagnóstico de que o grande desafio colocado para a reorganização da Atenção Básica, segundo os princípios do Programa Saúde da Família, é sua implantação e consolidação nos grandes centros urbanos porque são áreas de maiores concentrações populacionais, onde as heterogeneidades das condições econômico-sociais se desdobram no acesso e na utilização desigual dos serviços de saúde.

Os trabalhos foram desenvolvidos por um Consórcio, liderado pela FFM, que agregou diferentes instituições de ensino e pesquisa dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com larga experiência na área da saúde coletiva e na formação e capacitação de profissionais e técnicos para o SUS. Coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, o consórcio tinha a seguinte composição: Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão – (CELAG), Centro de Estudos de Cultura Contemporânea – (CEDEC), Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), Fundação Carlos Alberto Vanzolini – (FCA) e Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB).

A investigação, desenvolvida em 2005, que visou o desenvolvimento de estudos avaliativos – linhas de base da Atenção Básica - nos municípios com mais de 100 mil habitantes do Estado de São Paulo – Lotes 3 e 4, identificou os modelos de Atenção e do PSF em 62 municípios do Estado de São Paulo e sua evolução no período 2001-2003, com vistas à institucionalização do monitoramento e avaliação das transformações decorrentes da conversão no modelo de atenção. A partir dos resultados e produtos obtidos nesta pesquisa, os municípios poderão realizar análises que dimensionem o funcionamento e impacto dos serviços realizados.

Os principais resultados esperados da investigação são: **a)** maior conhecimento sobre os modelos de atenção básica desenvolvidos nos grandes centros; **b)** aprofundamento do conhecimento científico sobre os impactos da Atenção Básica em diferentes contextos institucionais; **c)** maior conhecimento sobre os condicionantes da implantação do PSF em grandes cidades; **d)** maior conhecimento sobre a demanda por Atenção Básica e o perfil do usuário (PSF/não PSF) de serviços públicos municipais; **e)** formação de técnicos capacitados para operar e aperfeiçoar metodologias de avaliação; **f)** maior aproximação entre instituições de ensino e serviços e maior integração entre pesquisadores e decisores de política.

F.28) Projeto de Monitoramento e Avaliação do Programa de Expansão e Consolidação do Saúde da Família (PROESF) no Município de São Paulo

Esta investigação, que foi objeto de contratação direta da FFM pelo Ministério da Saúde, em meados de 2005, compreende dois tipos de estudo: **a)** estudo das condições político-institucionais, de organização da atenção, do cuidado integral e do desempenho apresentadas pelo município de São Paulo antes e depois do PROESF (Estudo I); e **b)** estudo amostral do impacto do PROESF (Estudo II).

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos por um Consórcio, liderado pela FFM, que agregou diferentes instituições de ensino e pesquisa dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com larga experiência na área da saúde coletiva e na formação e capacitação de profissionais e técnicos para o SUS. Coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, o consórcio tinha a seguinte composição: Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão – (CEALAG), Centro de Estudos de Cultura Contemporânea – (CEDEC), Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), Fundação Carlos Alberto Vanzolini – (FCA) e Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB).

Os objetivos gerais dessa investigação são: **a)** criar metodologia aplicável para a avaliação de processo, desempenho e impactos da conversão do modelo de atenção ; **b)** aplicar a metodologia proposta e extrair lições de aprendizado de forma a propor um Manual de Monitoramento e Avaliação do PSF; **c)** desenvolver a formação de um Núcleo Estratégico de operacionalização sistemática da proposta com participação das instituições de serviço (SMS e SES), ensino e pesquisa (Universidades, institutos, departamentos e núcleos) envolvidas no PROESF, e o Pólo de Capacitação, articulado com a Secretaria Municipal de Saúde, sendo a equipe operacional capacitada por esse projeto de investigação.

F.30) Assessoria e consultoria no Curso de Especialização em Saúde de Família para Médicos, Enfermeiros e Cirurgiões-Dentistas da Família

Sob a coordenação do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, este projeto foi desenvolvido a partir da realização do processo seletivo, ensino, pesquisa, projetos e estudos.

Seus objetivos são a capacitação de recursos humanos para o Programa Saúde da Família e a estratégia de reorganização do modelo de assistência e de viabilização dos princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde, priorizando a promoção da saúde, a prevenção, o diagnóstico precoce, a recuperação e a reabilitação. No ano de 2005, foram ministradas 400 horas de aula, divididas em aulas práticas, teóricas e de monitoria.

F.31) Projeto de Modernização Gerencial do Instituto Adolfo Lutz

Este projeto, encerrado no final de 2005, visou à estruturação das áreas de Faturamento e Informática do Instituto Adolfo Lutz, à implantação SISCEL e INTRAGOV, à melhoria dos sistemas de controle de estoques do Almoxarifado Central, à capacitação de técnicos em biologia molecular (genotipagem de HIV e Hepatite), supervisão e gerenciamento de redes laboratoriais, além do resguardo da memória institucional com o registro histórico das atividades do IAL e a melhoria e adequação de áreas físicas e implantação do Laboratório de Bioinformática.

G) Projetos Institucionais

G.1) Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP

Este projeto é fruto do convênio firmado entre a FFM e a Secretaria de Estado de Saúde em abril de 2005, cujo prazo de vigência está previsto para 2010. Coordenado pelo Departamento de Informática da FFM, tem por objeto a conjugação de esforços visando à transferência de tecnologia, recursos técnicos e materiais para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, tendo por escopo a reorganização gerencial, aperfeiçoamento e expansão da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde do Estado – SUS/SP.

O projeto foi, então, dividido em seis tópicos:

1. Implantação e Manutenção do SI3 Emílio Ribas e CRT-AIDS: Foi concluída a Fase I do Projeto no CRT-AIDS com a implantação dos seguintes módulos: Admissão de Pacientes; Agendamento; Alta de Pronto Socorro; Fila de Atendimento; Estabelecer Diagnóstico; Alta de Hospital Dia; Controle de Movimentação de Leitões; Alta de Internação; Movimentação de Prontuário. Além disso, foram concluídas: Instalação dos Servidores; Instalação do Aplicativo SI, Parametrização das Tabelas Básicas, e Carga de 30% da Conversão do SIGH.
2. Implantação e Operacionalização do Sistema MEDEX: Foi concluída a implantação do Sistema MEDEX nos seguintes pontos de distribuição: São José do Rio Preto, Campinas, Sorocaba, Votuporanga, Botucatu, IAMSP; Terapia Renal Substitutiva; Farmácia Central; PAM Maria Zélia; PAM Centro e Bauru.
3. Portal de Assistência Farmacoterapêutica: Executado o desdobramento do Projeto nos seguintes Produtos: Guia Farmacoterapêutico; Protocolos de recomendações sobre utilização de medicamentos; Boas práticas na prescrição – Receita Eletrônica; e Informações sobre medicamentos – Bulário. Já foram desenvolvidas as seguintes etapas: Levantamento de 42 sites similares para definição do layout do Portal de Medicamentos; Estudo crítico do Guia Farmacoterapêutico HC 2005-2007; Levantamento da Legislação sobre boas práticas de prescrição; Elaboração de proposta de prescrição eletrônica; Estudo para elaboração de protocolos clínicos; Estudo para montagem do bulário; Geração da Base de Dados de fotos próprias; Inclusão dos capítulos do Guia Farmacoterapêutico HC 2005-2007; e Inclusão e revisão de monografias de medicamentos do Guia Farmacoterapêutico HC 2005-2007.
4. Criação de um Data Warehouse: O Projeto DW-Saúde visa definir e implementar um Data Warehouse para a SES/SP com a finalidade de integrar informações provenientes de fontes isoladas de dados, permitindo gerar, de maneira simples, relatórios analíticos complexos, contendo informações gerenciais para apoio à decisão.
5. Informatização da SES: O objetivo é criar uma infra-estrutura tecnológica para o desenvolvimento de ferramentas e aplicativos “in-house” que auxiliem a Secretaria de Estado da Saúde na gestão de seu negócio.
6. HCFMUSP: O objetivo é a criação de uma infra-estrutura para apoio e coordenação do projeto, além do suporte ao Sistema de administração de Materiais (SAM).

G.2) Projeto Alfa Telemedicina

Através de uma doação do Banco Alfa, com a interveniência da FFM, foi possível a realização deste projeto, destinado à modernização da infra-estrutura das instalações do Departamento de Telemedicina da FMUSP, adequando-o às necessidades e obrigações atuais da Escola, tais como: a transmissão de informações por videoconferência e Internet; e a infra-estrutura computacional para desenvolvimento e aprimoramento de programas de teleducação médica dirigida aos estudantes de graduação e pós-graduação, residentes, médicos e à população em geral.

O processo completo é dividido em 4 módulos principais: Módulo 1: modernização e ampliação da infra-estrutura de videoconferência, salas para transmissão dos cursos, e centro para desenvolvimento de novos recursos didáticos médicos; Módulo 2: estruturação de unidades para desenvolvimento de bases de informação de teleducação interativa baseada na Internet, e implementação de aprendizado baseado na prática clínica; Módulo 3: interligação dos diferentes Institutos do Complexo HCFMUSP para aumentar a difusão das discussões clínicas dos departamentos e viabilizar a transmissão de eventos cirúrgicos, possibilitando a interação com outros centros médicos nacionais e internacionais; e Módulo 4: modernização dos auditórios da FMUSP e centro de convivência acadêmica para promover a inclusão digital dos alunos e estimular sua participação na adoção do uso dos novos recursos tecnológicos e na participação de ações sociais preventivas através da telemedicina.

G.3) Centro de Pesquisas Clínicas do HCFMUSP

Este projeto foi aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005.

Seus principais objetivos podem ser assim enumerados: **1)** otimizar os recursos existentes para garantir o desenvolvimento da pesquisa clínica no HC; **2)** ampliar a participação da Instituição e de seus pesquisadores no cenário nacional e internacional da Pesquisa Clínica, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo Ministério da Saúde; **3)** facilitar a integração das diferentes disciplinas, visando aprimorar a qualidade da investigação clínica e aumentar a capacidade de desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos diagnósticos; **4)** fomentar a criação de grupos cooperativos nacionais para o desenvolvimento de protocolos de pesquisa que foquem prioritariamente as políticas públicas de saúde do país; **5)** facilitar aos pacientes a transferência do conhecimento adquirido para a prática assistencial, beneficiando-se pelo acesso a novos medicamentos ou procedimentos diagnósticos, profiláticos e/ou terapêuticos; e **6)** incrementar a formação e capacitação de profissionais.

G.4) Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP

O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que conta com o apoio integral da FFM, objetiva adequar as instalações da FMUSP às novas exigências tecnológicas, reafirmando a excelência no ensino, na pesquisa médica e no atendimento aos milhões de pacientes que recorrem anualmente ao Hospital das Clínicas. O Projeto é integralmente executado com recursos provenientes da iniciativa de empresas públicas, privadas e de pessoas físicas em geral, em forma de patrocínios e doações.

As obras foram iniciadas em 2002, com a reforma do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, e desde então avançaram de acordo com o cronograma das obras previsto no Plano Diretor. Em 2005 foram concluídas obras importantes do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, tais como as Salas da Diretoria, o Hall Central do 2º ao 5º andares e o Laboratório de Habilidades Clínicas. O valor total arrecadado, no período de 2001 a 2005, foi de R\$ 35.308.952,21, conforme demonstrativo abaixo.

QUADRO DE DOAÇÕES DE 2001 A 2005

PROJETO DE RESTAURO E MODERNIZAÇÃO – FMUSP - Captações de janeiro de 2001 a dezembro de 2005		
2001		TOTAL
Pessoa Física		34.706,95
Pessoa Jurídica		600.000,00
Bradesco Seguros	Fundação Itaú Social	
SUB TOTAL		634.706,95
2002		TOTAL
Pessoa Física		4.700,00
Pessoa Jurídica		9.221.699,13
Grupo Comolati	Fundação Otorrinolaringologia	
Governo do Estado de São Paulo	(SABESP, IMESP, CTEEP, COESP)	
Fleury – Centro de Medicina Diagnóstica	Banco Alfa de Investimentos S/A	
Alfaster Participações Ltda.	Fundação Faculdade de Medicina	
Votorantin Participações S/A	Cia. Brasileira de Alumínios – CBA	
Banespa – Grupo Santander	Consórcio Dr. Enéas de Carvalho de Aguiar	
Termini Ltda.	USP	
SUB TOTAL		9.226.399,13
2003		TOTAL
Pessoa Física		283.054,50
Pessoa Jurídica		3.592.436,75
Construtora Fonseca & Mercadante	Gerdau S/A	
S.D.R. Comunicação Ltda.	Banco Bradesco S/A	
Banco Safra S/A	Hospital Albert Einstein	
Delf Diagnóstico	Fundação Ortopedia	
Monte Cristalina S/A - Assolan	Hospital Oswaldo Cruz	
Interfarma Assoc.da Ind. Farmac. de Pesquisa	Laboratório Stiefel Ltda.	
Schering Plough	Cristália Prod. Químicos Farmacêuticos Ltda.	
Unibanco	Klabin S/A	
Banco Fibra	Schering do Brasil	
Ballet Stagium		
SUB TOTAL		3.875.491,25
2004		TOTAL
Pessoa Física		417.284,94
Pessoa Jurídica		8.165.031,30
Divisão de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP	Pão de Açúcar	
Conselho Regional de Medicina SP - CREMESP	Sociedade Paulista de Radiologia	
Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.	Grupo de Estudo para Doenças do Esôfago	
Schering do Brasil	Votorantin Participações S/A	
Cia Brasileira de Alumínio - CBA	Siderúrgica Barra Mansa S/A	
Cia Brasileira de Metais	Cia Paraibuna de Metais	
Centro de Est. Radiológicos Raphael de Barros	Clínica Coloproctologia Prof. Desi	
Instituto de Tireóide	Centro de Estudos e Pesquisas em Alergia	
Eli Lilly do Brasil Ltda.	DPZ Propaganda	
Klabin S/A	Schering Plough	
Associação dos Antigos Alunos da FMUSP	Transferências Internas	
Governo do Estado de São Paulo	(SABESP, IMESP, CTEEP, COESP)	
Johnson & Johnson	Banespa – Grupo Santander	
SUB TOTAL		8.582.316,24
2005		TOTAL
Pessoa Física		23.970,00
Pessoa Jurídica		12.966.068,64
Soc. Benef. Senhoras Hospital Sírio Libanês	Banco do Brasil S/A	
Schering do Brasil	Banespa – Grupo Santander	
Governo do Estado de São Paulo	(SABESP, Banco Nossa Caixa S/A)	
Transferências Internas		
SUB TOTAL		12.990.038,64
CONSOLIDADO		TOTAL
Pessoa Física		763.716,39
Pessoa Jurídica		34.545.235,82
TOTAL GERAL		35.308.952,21

G.5) Modernização da Área Física, Instalações e Equipamentos da Divisão de Laboratório Central (DLC) do HCFMUSP

Graças ao Convênio firmado entre a FFM e a FINEP em 2004, a Divisão de Laboratório Central do HCFMUSP está modernizando a área física, as instalações, os equipamentos e o software de apoio, com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento em até 30% sobre a já existente, bem como incorporar novos recursos diagnósticos nas áreas de microbiologia e epidemiologia molecular; hematologia, coagulação, citopatologia e imunofenotipagem de leucócitos; biologia molecular; imunológica clínica de doenças infecciosas e auto-imunes; bioquímica e toxicologia clínicas; laboratório de endocrinologia; e parasitologia.

O objetivo maior é aprimorar o atendimento de suporte à atividade de pesquisa clínica do HCFMUSP propiciando maior integração, agilidade e eficiência entre os serviços de apoio de medicina diagnóstica e os grupos de pesquisa clínica do Complexo, permitindo aumentar a captação de protocolos internos e externos à Instituição.